

SENAI 40 ANOS DE HISTÓRIAS DE SUCESSO



Sistema
FIEMT

SENAI

SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

ANOS

COM SONHOS SE CONSTRÓI O FUTURO

Há 40 anos, o Senai-MT iniciava uma trilha das mais difíceis para uma instituição percorrer, movidos por um sonho e por milhares de mãos que, de forma firme e focada, conduziram o futuro e construíram história. Estamos falando de Educação – a força mais potente do mundo, capaz de garantir cidadania e independência – e de Tecnologia e Inovação, pilares fundamentais para o desenvolvimento e a competitividade da indústria.

Olhar para o passado, neste momento, nos traz saudosismo e, ao mesmo tempo, a certeza de que o que fez com que chegássemos até aqui foi a constância em nossos propósitos e a vontade arrebatadora de levar Mato Grosso a um lugar de destaque, coerente com as dimensões físicas e capacidades econômicas existentes.

E, por todos esses motivos, decidimos percorrer o caminho inverso até os primeiros anos, a fim de reviver a energia do começo e também evidenciar, passo a passo, as inúmeras conquistas e grandes momentos vividos. Ao folhear esta revista, você encontrará a linha do tempo com alguns dos inúmeros fatos importantes que marcaram o nosso crescimento.

Como não há sucesso sem desafios, trazemos também as belas histórias contadas por aqueles que vivenciaram de perto tais mudanças e sabem do valor contido em cada uma delas. São 40 histórias distribuídas ao longo da revista, com o olhar dos nossos personagens que viveram, sentiram, aproveitaram as oportunidades e edificaram uma instituição que forma e transforma vidas.

Sabemos que essas são apenas as primeiras décadas de uma instituição que chega à maturidade. As profissões do futuro serão outras, algumas que ainda nem conhecemos, e caberá a nós trazer esse conhecimento para os mato-grossenses, em cada um dos municípios do estado, mesmo os mais distantes. Coragem não nos falta, nem a determinação necessária para construir os próximos 40 anos. É por isso que deixamos aqui impresso também o nosso olhar para o futuro e a certeza que nos move. Estamos preparados!

Boa leitura!



HÁ 40 ANOS O SENAI MATO GROSSO OFERECE SERVIÇOS DE EXCELENCIA À INDÚSTRIA

Rafael Lucchesi • Diretor-geral do Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) tem cumprido com excelência sua missão, conferida pela Constituição Federal, de oferecer à indústria brasileira educação profissional e serviços tecnológicos de qualidade. Desde que foi criado, há 75 anos, já formou mais de 71 milhões de trabalhadores para 28 áreas industriais e tem seu trabalho reconhecido por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Mundial.

Apesar disso, o Senai desafia-se, permanentemente, a estar à frente do seu tempo. Por isso, está engajado no grande projeto de implantar uma rede nacional com 25 Institutos Senai de Inovação, passo decisivo rumo a uma revolução no ecossistema de inovação brasileiro. Trata-se do maior esforço da instituição, desde sua criação, para fortalecer a inovação e o desenvolvimento tecnológico na indústria brasileira, ampliando significativamente seu compromisso de formar profissionais qualificados e elevar a competitividade das empresas. A rede complementa o importante papel dos 57 Institutos Senai de Tecnologia que já atendem, anualmente, a mais de 15 mil empresas, prestando mais de 100 mil serviços em todo o território nacional, com uma equipe composta por mais de mil especialistas e técnicos.

Presente em todo o Brasil com 580 unidades fixas e 449 móveis, o Senai também trabalha para oferecer a seus estudantes cursos atualizados e aderentes às exigências do mercado de trabalho, cada vez mais conectados a inovadoras tecnologias educacionais. Desde 2009, por exemplo, o

Programa Senai de Tecnologias Educacionais investe em novas ferramentas que despertam o interesse dos alunos e o aprendizado de forma lúdica, como aplicativos para celulares e tablets que enriquecem o uso dos livros didáticos nacionais. A instituição tem investido fortemente ainda em Educação a Distância (EAD), programa que já oferece mais de 90 cursos em diversos setores industriais. O objetivo é preparar os melhores profissionais do mercado e alcançar plena satisfação dos industriais que contratam ex-alunos do Senai.

Em Mato Grosso, o Senai confirma a excelência de sua atuação, oferecendo, a cada ano, novas áreas de ação e mais municípios contemplados por seus programas. Especializado em educação profissional e soluções em tecnologia e inovação, o Senai-MT alcançou a marca de 76,8 mil matrículas em 2016, com um índice de 81% de ocupação de seus egressos no mercado de trabalho.

Com atendimento em grandes polos industriais e em empresas de municípios longínquos, o Senai-MT, sem dúvida, é um grande parceiro da indústria mato-grossense, tendo se tornado referência em qualidade e credibilidade no mercado.

É com alegria e satisfação que saúdo os 40 anos de existência do Senai no estado e tenho certeza que a instituição continuará a prestar, com grande competência, os relevantes serviços de apoio à competitividade da indústria do Mato Grosso.

Sistema Fiemt- Sistema Federação
das Indústrias no Estado de Mato Grosso
Presidente: Jandir José Milan

Senai – Departamento Regional de Mato Grosso
Diretora: Lélia Rocha Abadio Brun

Revista Senai 40 ANOS

Conselho Editorial:
Lélia Rocha Abadio Brun, Tábata Xavier,
Checchin Donatti, Ênio Castilho, Daniela
Lepinsk Romio

Edição:
Daniela Lepinsk Romio

Textos:
Caroline Pilz Pinnow

Pesquisa:
Neila Maria Souza Barreto,
Caroline Pilz Pinnow

Direção de Arte e Diagramação:
Alfredo Darcia
Invent Comunicação Integrada

Fotografia:
Wander Lima, Acervo Senai

Apoio:
Cláudia Wandscheer, Fernanda Drumond
Vale Martins, Katya Loredana Barbato Palma,
Patrícia Vilela, Juliene Tsutsumi, Mayra Alves
Correa Bernardi, Matheus Ordakowski

Coordenação Geral:
Tábata Xavier Checchin Donatti

Revisão:
Telma Barreto, Matheus Ordakowski

Agência:
Invent Comunicação Integrada

Jornalista Responsável:
Daniela Lepinsk Romio

SUMÁRIO

Senai Nacional Palavra do Diretor	03
Sistema Fiemt Entrevista – Jandir Milan	08
Senai-MT Entrevista – Lélia Brun	09
Linha do Tempo Senai-MT	12
Galeria de Presidentes Fiemt	26
Galeria de Diretores Senai-MT	27
Histórias que Começam com S	28
Desafios A Indústria Mato-Grossense ontem e hoje	32
Soluções em Tecnologia e Inovação	35
Educação Profissional Do telex à realidade aumentada	36
Histórias que Começam com S	38
Olimpíada do Conhecimento Na trilha rumo ao ouro	40
Worldskills MT avança no cenário mundial	44
Ações Inclusivas Senai para todos	47
Faculdade Carreira tecnológica com foco na indústria	52
Unidades Operacionais Ampliando fronteiras	54
Equipe Senai	60
Próximos Anos Um olhar para o futuro	62

**FIEMT. HÁ 41 ANOS ATUANDO
EM DEFESA E FORTALECIMENTO
DO SETOR INDUSTRIAL EM
MATO GROSSO.**

A indústria vem se tornando um dos pilares do desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado e contribui de forma incisiva na geração de emprego e renda. Hoje somos mais de 11 mil indústrias, geramos mais de 147 mil empregos e contribuimos com 43% da arrecadação de ICMS do Estado.

A FIEMT tem orgulho de trabalhar há mais de quatro décadas representando um dos setores que mais cresce em Mato Grosso.

**FIEMT 41 ANOS,
POR UMA INDÚSTRIA
CADA VEZ MAIS FORTE.**

invent

MADUROS E PRONTOS PARA O FUTURO

Os 40 anos do Senai em Mato Grosso têm um enorme significado para a história da nossa indústria. Desde o fim da década de 1970, quando ainda engatinhávamos em termos de desenvolvimento industrial, o Senai-MT impulsionava a capacitação de pessoas para o mercado de trabalho, de forma pioneira. À medida que o perfil da produção industrial mato-grossense foi evoluindo, sempre esteve um passo à frente, oferecendo novos cursos, novos formatos, novas oportunidades, ampliando fronteiras.

Hoje, vivemos um momento extremamente desafiador. Enquanto a indústria caminha para níveis nunca imaginados de automação, desenvolvimento de inteligência artificial, nanotecnologia, nós ainda precisamos resolver questões estruturais: viabilizar o escoamento dos nossos produtos de forma competitiva, oferecer segurança jurídica para atrair investimentos na indústria e equacionar o custo dos principais insumos, como a energia elétrica.

Superadas essas questões, nos resta a capacitação das pessoas que vão atuar na indústria do futuro. E para isso nós já estamos preparados, pois o Senai-MT chegou à maturidade e está sempre se modernizando, buscando o novo, sempre à frente dos processos de inovação. O Sistema Fiemt preza muito por isso e dá todo o apoio institucional para que o Senai-MT possa se concentrar na inovação.

O Senai-MT vem atuando de forma muito próxima às empresas, com programas que chegam a triplicar os índices de produtividade. Esse ouvido atento às necessidades do mercado e à atuação certa das consultorias tem garantido excelentes resultados.

Deixo aqui os meus parabéns a todos os membros dessa grande equipe que faz do Senai-MT a grande instituição que é hoje, reconhecida e premiada local e nacionalmente. E reafirmo minha certeza de que continuaremos na vanguarda pelos próximos 40 anos.

Jandir José Milan

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso e Presidente do Conselho Regional do Senai-MT



SOMOS + SENAI



Há instituições que nasceram para marcar história e fazer a diferença na vida das pessoas! Essa foi a missão assumida pelo Senai-MT quando instalou-se em Cuiabá, em 1º de janeiro de 1977, e em todos os dias que se seguiram desde então. Trabalho árduo feito por mãos competentes que não mediram esforços para romper com as barreiras físicas e estruturais, a fim de garantir o acesso ao conhecimento, neste extenso Mato Grosso. Hoje, 40 anos depois, temos a convicção de que todo o sacrifício foi válido, ao comemarmos mais de um milhão de estudantes que adentraram nossas salas de aula, dotados de sonhos e saíram com uma profissão.

Lembro bem que, há 15 anos, quando comecei a trabalhar no Senai-MT, havia poucos pedagogos, faltavam consultores e a área técnica era muito pequena. Mesmo assim, a força do querer de todos, o entusiasmo, a paixão pelo trabalho e a vontade de aprender fizeram com que superássemos as dificuldades com alegria. Éramos autodidatas que viam na grandeza desta instituição o futuro de inúmeras pessoas.

É impossível mensurar quantas vidas já foram transformadas direta ou indiretamente pelo trabalho do Senai-MT. Pois nossa atuação supera a percepção do indivíduo e se estende para todas as dimensões do Estado. Onde existe Senai, também está a indústria, a tecnologia, a inovação, a competitividade e a Educação Profissional. Somos indutores do desenvolvimento e responsáveis pela transformação da matéria-prima em produtos, processos e serviços de valor.

Como um diamante que se distingue do carvão pela capacidade de organizar suas moléculas, assim também ocorre dentro das células do Senai-MT, que atuam de forma conjunta no crescimento do indivíduo, sociedade e estado, como um todo. Uma potência que é modelo para muitas outras instituições do país e que faz com que empresas e departamentos regionais venham até nós em busca deste segredo de sucesso.

Digo sempre que basta observar cada um dos nossos empregados e perceber o brilho de seus olhos. Talvez esse seja nosso maior triunfo enquanto

instituição. O reflexo disso está nos dados que revelam um índice de 93% de satisfação junto às empresas do Estado, quando se trata de Educação Profissional, e 89% em Soluções em Tecnologia e Inovação. Um amplo e efetivo investimento em 'gente' que produz e gera riquezas para Mato Grosso.

Esses são apenas alguns dos motivos que renderam ao Senai-MT o título de melhor do Brasil, em desempenho, por cinco anos consecutivos. Mas sabemos que há muito a fazer e os desafios permanecem gigantes. Por isso, nosso foco, mais do que nunca está nos programas que visam ao aumento da produtividade, a excelência e a competitividade das organizações do Estado.

Nossa campanha 'Sou + Senai' evidencia justamente esse S que carrega consigo a Satisfação de nossos Estudantes, a Sabedoria de quem educa para a vida e a Solução que garante o crescimento de nossa indústria. Convidamos a todos para percorrer ao nosso lado uma nova etapa desta história. E que venham mais 40!

Lélia Rocha Abadio Brun
Diretora Regional do SENAI-MT

“

Quando eu conheci o Senai eu vendia pão de queijo na rodoviária, no centro da cidade. Hoje nós contamos com mais de 400 colaboradores e a mesma oportunidade que o Senai me deu, eu estou tentando passar para eles também.”

Rodrigo Nogueira
Proprietário Pão e Arte

40 anos de histórias que começam com

do Senai

Sucesso.

Com essa palavra definimos a história do Sr. Rodrigo, que há 20 anos fez um curso do Senai e além de aprender, ele descobriu uma oportunidade de negócio. Hoje sua empresa conta com mais de 400 colaboradores, distribuindo pães congelados para todo o Brasil.

Faça como o Rodrigo e comece agora a sua vida profissional com quem é especialista em histórias de sucesso.

invent



Sistema FIEMT

SENAI

SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

LINHA DO TEMPO SENAI 40 ANOS

São quatro décadas de uma trajetória de sucesso e inúmeras histórias para contar. Aqui, você fica conhecendo um pouquinho sobre a evolução do Senai em Mato Grosso.



Criação do Departamento Regional do Senai do estado de Mato Grosso (MT)

Instituído oficialmente em 07 de janeiro, o Senai-MT teve como primeiro diretor o coronel Afrânio Fialho de Figueiredo (1977 a 1979). A Fiemt, fundada em 1975, era então presidida por Otacilio Canavarros, seu fundador.

1975

M. Grosso Pode Ter Sua Federação Das Indústrias

O engenheiro Otacilio Canavarros, ao desembarcar na manhã de ontem no Aeroporto Internacional "Marechal Rondon", em Várzea Grande, declarou a "O ESTADO DE MATO GROSSO" que retornava de uma das mais importantes viagens pelo interior do Estado.

Hoje, Oficialmente, a Federação das Indústrias

Os participantes de muitas lutas de reivindicação em benefício de Cuiabá. Isto se deu após uma questão de respeito para este Estado quando elas chegaram ao final, com a criação de uma realidade desta sociedade.

Nasce a Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt)

Constituída em 25 de novembro, oficialmente reconhecida pelo ministro interino do Trabalho, Jorge Alberto Furtado, em 05 de maio de 1976, e filiada à Confederação Nacional da Indústria (CNI) em 24 de junho de 1976.

1977

Lançamento da Pedra Fundamental do Distrito Industrial e Comercial de Cuiabá



Implantação e expansão das unidades Móveis de Treinamentos em Rondonópolis e Barra do Garças (MT)

1978

1979



Inauguração do Centro de Formação Profissional do Senai Várzea Grande

A primeira sede própria construída foi o Centro de Formação Profissional do Senai João Batista de Almeida Filho, entregue à comunidade em 09 de fevereiro de 1979, no Bairro Cristo Rei em Várzea Grande, na presença do ministro Arnaldo Prieto. Em 23 de abril de 1979 iniciam-se os cursos de qualificação em: mecânica de automóveis, leitura e interpretação de desenho e tecnologia mecânica, carpinteiro de obras, pedreiro e eletricidade básica, num total de 93 alunos. Depois de várias reformas veio a modernização. Hoje são 47 ambientes de ensino, em uma estrutura física de 12.496,98 m².

1980



Inauguração do Centro de Treinamento de Barra do Garças

O centro de treinamento do Senai em Barra do Garças (MT) iniciou as suas atividades em 1980 em um grande salão onde eram organizadas as oficinas de acordo com as necessidades. A unidade operacional dependia de instrutores de Cuiabá. Em 2013 a unidade passou a contar com o Centro da Construção Civil, onde são ministrados cursos na área, além dos laboratórios de eletrotécnica, informática, segurança do trabalho, e alimentos e bebidas.

Divisão do estado de Mato Grosso e criação de Mato Grosso do Sul, por meio da assinatura da Lei Complementar nº 31 de 11 de outubro de 1977, pelo presidente Ernesto Geisel. A divisão serviu para impulsionar o desenvolvimento em ambos os estados.

Senai cria o Centro de Tecnologia da Madeira

Em meados dos anos 80 a cidade de Sinop se destacava pelo avanço no setor madeireiro e o crescimento sindical. Foi então que o Senai-MT realizou um convênio com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que garantiu a vinda de técnicos no corte e aproveitamento da madeira para o estado, incluindo um arquiteto especialista de Brasília, professores e mestres do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) de Manaus, do Instituto Emilio Goeldi, do Pará e do Ibama, para ministrar cursos em Sinop.

SENAI Inaugura Centro de Treinamento em Rondonópolis

No próximo dia 26, às 17:30 horas será inaugurado o Centro de Treinamento Melvin Jones, localizado na BR-364, na cidade de Rondonópolis. O Centro de Treinamento a ser inaugurado tem uma área de 1.200 m², seu valor aproximado é de 5 milhões e 600 mil cruzeiros, sendo que o mesmo

Inauguração do Centro de Formação Profissional em Rondonópolis

Em 26 de maio de 1980 ocorreu a inauguração do Centro de Formação Profissional Melvin Jones, em Rondonópolis em uma área de 1200 m², no valor estimado de 5 milhões e 600 mil cruzeiros, com atuação voltada às áreas de mecânica de automóvel e mecânica diesel. Com o processo de revitalização iniciado em 2012 a unidade passou a contar com 45 ambientes de ensino, com ampliação de bloco educacional para laboratórios de metrologia avançada, mecânica industrial, automação industrial, hidráulica e pneumática, eletricidade, instrumentação e controle, comandos elétricos, controle e redes industriais, medidas elétricas, informática/microcomputadores, controles lógicos programáveis, eletrônica analógica, potencial, digital e microprocessadores, saúde e segurança do trabalho, comandos elétricos e biblioteca.



Construção do Centro de Formação Profissional de Cuiabá

O Centro de Formação Profissional Firmo José Rodrigues, no bairro Bela Vista (Carumbé), em Cuiabá, oferecia cursos de Marcenaria, Estofamento e Serralharia para móveis. Hoje, essa unidade de educação pertence e é administrada pelo Sesi, cujo bairro passou a denominar-se Morada do Ouro.



Inauguração do Centro de Treinamento de Cáceres

O Centro de Treinamento do Senai-Cáceres iniciou as atividades com 5 salas de aulas, além de laboratórios e biblioteca. Eram 1.000m² de área construída com capacidade para atender 214 alunos em cada período. A unidade foi reinaugurada em 2009 com estrutura modernizada, sendo 16 salas de aula, biblioteca, oficina multiuso, kit programa de ações móveis, sala reversível e laboratório de informática.



Inauguração da Unidade do Senai Juína

Formatura da 1ª Turma do Curso Técnico em Segurança do Trabalho para Pessoas com Deficiência no Senai-Várzea Grande

O Centro de Treinamento do Senai de Juína-MT foi construído em uma área de 219,17 m², com duas oficinas, duas salas de aula e um depósito de material, destinados a ministrar cursos profissionalizantes de acordo com a demanda da região. A unidade foi reinaugurada em 2009 com capacidade de 840 alunos por dia, oferecendo cursos nas áreas de TI, Vestuário, Gestão, Saúde e Segurança no Trabalho e outros.

Implantação de um Centro de Treinamento do Senai em Tangará da Serra

O Senai-MT passou a atuar em Tangará da Serra ainda nos anos 90. Em 2000, a unidade se estabeleceu em um prédio alugado próximo ao centro da cidade. No local passaram a ser ministrados os cursos de Informática, Eletricidade Predial, Mecânica de Motor Diesel, Costura e Gestão. A unidade funcionou até 2007 quando foi desativada e passou a fazer parte da jurisdição de Várzea Grande que atende as indústrias da região até os dias atuais.

1984

1986

1988

1995

1996

1999



Criação do Centro de Treinamento em Sinop

O Centro de Treinamento do Senai-Sinop atua na região desde 18 de fevereiro de 1986, com 2.000m² de área construída e capacidade para atender 270 alunos por período. Em 2005 a unidade foi reinaugurada e passou a contar com 33 ambientes de ensino, ampliando o bloco escolar com laboratórios de informática e segurança do trabalho, biblioteca e recreação.



Inauguração do Laboratório de Cerâmica

O Laboratório de Tecnologia Cerâmica e da Construção Civil inaugurado no Senai Morada do Ouro e depois transferido para a Fiemtec, prestava serviços para as indústrias desses setores através de ensaios de matérias-primas para verificar a qualidade e o potencial das argilas utilizadas na fabricação. Tudo era realizado com base nas normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do Programa Setorial da Qualidade da Cerâmica Vermelha (PSQ).



Criação da Oficina de Refrigeração no Senai-Rondonópolis para atender à demanda da indústria



Surge o Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI)

O Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI) nasce com o propósito de apoiar a indústria e subsidiar práticas positivas de inclusão para 'Pessoas com Deficiência' no mundo do trabalho, em prol de fazer valer seus direitos.

Inauguração do Centro Integrado Treinamento Sesi/Senai do Distrito Industrial que oferecia uma área de lazer, saúde ocupacional e educação profissional para os trabalhadores da indústria.

Implantação do Programa de Alimentos Seguros (PAS)

Implantado o Programa de Alimentos Seguros (PAS), com o objetivo de garantir a qualidade dos alimentos consumidos pela população, monitorando o plantio ou criação, o processo de industrialização e a preparação final do que iria ser servido à mesa dos brasileiros. Por meio do PAS, o Senai MT passou a certificar as indústrias e empresas ligadas ao ramo da alimentação. Para isso os técnicos acompanhavam de perto todos os processos da cadeia de alimentos.

2000

Inauguração da Escola de Floresta

A Unidade Modelo de Manejo Florestal, situada no município de Santa Carmem (MT), a 120km de Sinop (MT), mais conhecida como Escola de Floresta Senai oferecia cursos de capacitação de técnicas de Manejo Florestal de Exploração de Impacto Reduzido - MFEIR. O projeto denominado Jamanchim fazia parte do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, subsidiado pelo Banco Alemão para Reconstrução (KfW).

2001



Inauguração do Núcleo de Tecnologia do Gás em parceria com a Petrobrás. Localizado na Unidade do SESI/SENAI do Distrito Industrial, extensão do Fiemtec, a fim de capacitar profissionais nos fundamentos do gás natural, os sistemas de transporte, testes e cuidados com gás combustível, operação de sistemas de combustão, técnicas de segurança e outros

2002



Implantação do Centro de Treinamento do Senai em Primavera do Leste

Criado para atender a demanda de mão de obra da localidade, já que os atendimentos feitos naquele Município eram feitos pelas Unidades de Rondonópolis, Barra do Garças e Cuiabá. A unidade recebeu o primeiro Açougue Escola do Brasil, realizando treinamentos com 86 participantes, de desossar frango, recheiar carnes, limpar peixes, a fim de manter a higiene necessária para a comercialização de carnes, com alto padrão de qualidade. Cumprida a missão, o projeto foi encerrado.

2003



Lançado o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H)

O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat - PBQP-H criado pelo governo federal em 2000 teve o objetivo de organizar o setor de construção, com a modernização produtiva e a melhoria da qualidade da habitação.



Inauguração do Centro de Educação e Tecnologia de Cuiabá

Em 02 de abril de 2001 nascia o primeiro Centro de Educação e Tecnologia de Cuiabá, intitulado Fiemtec. O local era a maior unidade da instituição com laboratório têxtil, de metrologia, informática, gás, frios, embutidos e laticínios, além de unidades de apoio à madeira, cerâmica, couro, confeitaria, telecomunicações, e sala para cursos de pós-graduação e treinamento empresarial. Era a única unidade do Senai a contar com telemarketing para venda de cursos e uma unidade de mercado. Posteriormente passou a se chamar Senai Cuiabá.



Inauguração da escola de Beneficiamento de Algodão

A Escola de Beneficiamento de Algodão, única do segmento na América Latina, e referência no Brasil, nasceu da necessidade de atender a demanda crescente na região. Além de estrutura física adequada a escola contava com o suporte técnico e tecnológico de uma das instituições mais respeitadas do Brasil: o CETIQT. Entre os cursos ofertados estava o controle de pragas, colheita, beneficiamento e classificação do produto. A escola mantinha um intercâmbio permanente com as empresas fabricantes de equipamentos para cadeia produtiva do algodão. Mais de 500 profissionais foram qualificados pela Escola.



Início do projeto Pré-Emprego, a fim de oportunizar o desenvolvimento dos jovens em fase de ingresso no mercado de trabalho

A 'Indústria Faz a Hora' nasceu para acompanhar o ritmo das indústrias e oferecer apoio técnico necessário ao seu crescimento com mais de 800 pessoas capacitadas

Senai-MT é o primeiro departamento regional do país a oferecer aulas de Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Conquista da certificação NBR ISO 9001

O Senai-MT foi a primeira e única instituição de educação profissional em Mato Grosso certificada com padrões internacionais de qualidade.

Inauguração da Unidade do Senai em Lucas do Rio Verde que funcionou até 2007

2004



Criação do concurso "Design da Terra" - Design Artesanal e Industrial de Mato Grosso

O concurso, que foi até 2009, teve 4 edições e tinha como objetivo incentivar a inovação e o design de qualidade, produzido de maneira artesanal ou industrial no setor de móveis e artesanato de Mato Grosso.



Inauguração da unidade do Senai-Colíder

Cursos voltados ao segmento de couro bovino e animais silvestres, como Confecção de pequenos artefatos de couro bovino, Confecção e modelagem de bolsas, Artesanato em couro bovino, Mecânica e manutenção em máquinas, Empreendedorismo e outros.

Lançamento do Programa Educação para a Nova Indústria

Desenvolvido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o programa proporcionava educação profissional, tecnologia industrial, infraestrutura e desenvolvimento de pessoal, a fim de garantir a empregabilidade.

2007



Inauguração da Escola Senai da Construção

A criação da Escola Senai da Construção, no Distrito Industrial de Cuiabá, contou com investimentos de R\$ 3,67 milhões, fim de atender à comunidade e às empresas do setor, por meio de cursos de Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos. O projeto inicial já previa a oferta de 60 cursos voltados às áreas da construção civil, eletroeletrônica, metal mecânica, tecnologia da informação, segurança no trabalho, gestão, cerâmica e construção civil e pesada. A escola conta hoje com laboratório de tecnologia da construção civil e marcenaria.



Lançamento do Programa Indústria em Ação

Programa do Sistema Fiemt em parceria com o governo do estado, indústrias e sindicatos com objetivo de elevar a competitividade e produtividade das indústrias mato-grossenses por meio da qualificação profissional, tecnologia e inovação, consultorias e ensaios laboratoriais.



Lançamento do Prêmio Destaque Senai de Jornalismo

Em comemoração aos 30 anos da instituição em Mato Grosso, o prêmio buscava valorizar o trabalho dos profissionais da imprensa do estado. Em 2011, o projeto deu origem ao blog 'Pauta Quente' que se tornou um ponto de encontro de jornalistas, onde tinham liberdade para escrever, trocar ideias e divulgar ações de interesse da categoria.

2009

Ampliação da gratuidade dos cursos profissionalizantes

Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Fazenda, Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) firmaram um Protocolo de Compromisso, no qual se acordou que a CNI iniciasse, em 2009, o Programa de Comprometimento Financeiro com a Gratuidade para cursos e programas de educação profissional, voltadas para a população de baixa renda. O Senai passou a destinar, em seus orçamentos anuais, uma parcela das receitas líquidas da contribuição compulsória geral, abrangendo as despesas de custeio, investimento e gestão voltadas à gratuidade.

2010



Primeiro ciclo do Programa Mato-Grossense da Qualidade (Quali-MT)

O Programa Mato-Grossense da Qualidade (Quali-MT) foi criado pelo Senai-MT e pela então Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia SICME (atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Sedec), como ferramenta indutora da cultura da qualidade, competitividade, inovação e sustentabilidade junto às organizações privadas e públicas do estado de Mato Grosso e hoje já está na sua 10ª edição atendendo mais de 650 empresas.



Reconhecimento do Senai como o nome mais lembrado quando o assunto é Formação Profissional, com o prêmio "Top of Mind 2007"

A instituição tem recebido o prêmio todos os anos desde então.

Conquista da prata em Robótica Industrial nas Olimpíadas do Conhecimento

Durante as Olimpíadas do Conhecimento 2010, os estudantes Cleiton Pereira dos Santos, Luiz Paulo do Nascimento Camargo e Cleiton Amaro Pinheiro Silva conquistaram a medalha de prata em Robótica Industrial. O estado ainda arrebata quatro certificados de excelência nas ocupações Aplicação de Revestimento Cerâmico, Robótica Móvel, Segurança do Trabalho e Tornearia.

Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa - GEE

Tem por finalidade contabilizar as emissões de Gases de Efeito Estufa corporativas do SENAI MT, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento da cultura da sustentabilidade fundamentada na tríade - sociedade ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. O primeiro inventário no SENAI foi elaborado em 2009 com dados das operações realizadas em 2008.

Lançamento do programa 'Me Encontrei', em parceria com SRTE, MPT e OIT, com o objetivo de combater o trabalho infantil e, ao mesmo tempo, capacitar jovens de 14 a 18 anos para o mercado de trabalho



2011



Chegada do Senai Itinerante a 95% dos municípios de Mato Grosso

Programa de educação profissional que intensificou o atendimento à população, por meio da oferta gratuita de cursos em localidades onde não havia unidade fixa do Senai instalada. A iniciativa, operacionalizada por meio de escolas móveis e kits didáticos, foi responsável pela formação de 9.748 pessoas só em 2011.



Implantação da Faculdade de Tecnologia Fatec Senai Mato Grosso

A Fatec SENAI Mato Grosso iniciou suas atividades em 2011, com três cursos do eixo Produção Alimentícia, alcançando conceito 4 do MEC em ambas avaliações in loco. O credenciamento da faculdade foi registrado pela Portaria Nº 1249/2011 e os cursos autorizados pela portaria Nº 387/2011 do Ministério da Educação (MEC).



Conquista inédita de melhor desempenho Senai do Brasil

O Senai-MT recebeu pela primeira vez o reconhecimento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) como o melhor desempenho do Brasil. A avaliação do Senai consiste em mensurar 12 indicadores voltados aos processos, pessoas, clientes e sustentabilidade. A conquista se repetiu nos quatro anos seguintes.

2012

Início da parceria entre o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Senai-MT

O Senai-MT alcançou posição de destaque no Brasil: segundo lugar no ranking nacional, com mais de 63 mil matrículas realizadas no ano.



Conquista do segundo título de melhor desempenho do Brasil pelo Senai-MT



Formação das primeiras quatro turmas de haitianos no curso de Aplicador de Revestimento Cerâmico, por meio do programa Copa em Ação



Colação de grau de 700 estudantes de cursos técnicos de Cuiabá e Várzea Grande. Foi a maior já realizada

2013



Senai-MT integra o Movimento Mato Grosso Competitivo (MMTC), composto de 17 organizações privadas e públicas, Instituições de Ensino, Pesquisa, Excelência e Terceiro Setor. O movimento visa estimular a adoção de métodos de gestão que contribuam para o aumento da eficiência produtiva, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em processos, produtos e serviços



2014



Senai Lança Aplicativos de Realidade Aumentada a fim de tornar o aprendizado mais dinâmico e interessante.

Por meio da câmera do celular ou tablet direcionado para o próprio livro didático o estudante tem acesso a objetos multimídia como simuladores, objetos em 3D e vídeos.



Conquista do terceiro título de melhor desempenho do Brasil pelo Senai-MT



Estudantes garantem duas medalhas de ouro e consagram marco histórico na Olimpíada do Conhecimento

A competição de 2014 representou não apenas um marco na vida de cada estudante, mas um legado importante na história do Senai-MT. Esta foi a primeira vez que o estado conquistou medalhas de ouro na competição. A competidora Jaqueline Rodrigues, levou a medalha dourada na modalidade de panificação para Pessoas com Deficiência, além de conquistar o título de 'Melhor competidora do Estado' e o estudante Pedro Severino, que é surdo, conquistou ouro em Costura Industrial. Os estudantes José Eduardo Silva, Thiago Lima e Wenderson Duarte da ocupação de Manufatura Integrada conquistaram a prata e os jovens Vanessa de Lourdes da Silva e Wenderson Campos garantiram o bronze em paisagismo.



Mato-grossenses conquistam medalha de bronze em mundial de Educação Profissional

A dupla mato-grossense, Vanessa Silva e Wenderson Campos, conquistaram a medalha de bronze na ocupação de Construção de Moldes para Concreto durante o WorldSkills - Mundial de Educação Profissional, ocorrido em São Paulo.



Conquista do quarto título de melhor desempenho do Brasil pelo Senai-MT



Senai-MT inaugura unidade operacional em Nova Mutum

Unidade referência em modernidade e sustentabilidade, o Senai Nova Mutum passou a oferecer desde 2016 cerca de quatro mil vagas ao ano de cursos de Educação Profissional nas áreas de Alimentos e Bebidas, Construção, Gestão, Saúde e Segurança no Trabalho, Tecnologia da Informação, Vestuário e Automação. O local tem capacidade para receber até 1.3 mil estudantes/dia, atendendo aos municípios de Alto Paraguai, Arenópolis, Diamantino, Nortelândia, Nova Marilândia, Santa Rita do Trivelato, Santo Afonso e São José do Rio Claro, que compreendem três regiões do Estado.



Senai é eleito o melhor desempenho do Brasil pela 5ª vez consecutiva



Senai-MT vence 1º Prêmio Fundação André e Lucia Maggi na categoria Boas Práticas de Gestão



Senai-MT lança pedra fundamental da nova unidade de Barra do Bugres



Fatec lança MBA em Gestão Industrial - primeiro curso de pós-graduação da Faculdade

2015



Sistema Fiemt realiza manifestação em defesa do Sistema S

Em setembro de 2015 o Sistema Fiemt (Fiemt, Sesi, Senai, Iel) participaram da manifestação em defesa do Sistema S contra a aprovação da proposta de corte de 30% nos repasses ao Sistema, que estava em estudo no governo federal. A manifestação ocorreu no Sesi Papa e contou com a presença de funcionários e alunos do Sesi Escola e das unidades do Senai-MT de Várzea Grande, Cuiabá e Escola da Construção.



Grupo Barralcool inaugura primeiro Espaço Senai e Centro de Treinamento destinado à formação de profissionais qualificados para o setor sucroalcooleiro do Estado. A estrutura continha 20 computadores conectados à internet, uma mini destilaria, uma máquina para a instrumentação e uma sala de treinamento com capacidade para 80 pessoas

2016



BRASIL MAIS PRODUTIVO

Senai Mato Grosso integra Brasil Mais Produtivo

O programa visa obter ganhos de produtividade, redução nos custos de produção, ganhos em qualidade e melhoria no ambiente de trabalho, aplicando ferramentas de Manufatura Enxuta (Lean Manufacturing) que atuam na redução de desperdícios.



Senai-MT lança cursos técnicos na modalidade EaD

A partir de 2016 o Senai passa a ofertar Cursos Técnicos na modalidade de Educação a Distância. O objetivo foi de contemplar quem deseja continuar os estudos ou aprender uma nova profissão, mas não tem tempo para frequentar uma sala de aula durante a semana, com o diferencial de aulas práticas nos laboratórios e oficinas do Senai, 20% da carga horária do curso é presencial.



Senai-MT sedia seletivas para Worldskills e estudantes garantem medalhas de ouro

A Escola Senai da Construção sediou a etapa seletiva para a WorldSkills - mundial de educação profissional, nas ocupações de Construção de Moldes para Concreto e Jardinagem e Paisagismo. Participaram da disputa os estudantes de Mato Grosso, Matheus Moraes dos Santos, Matheus Clarindo Costa, Luiz Antônio Souza Lima Junior e Matheus Cardoso da Silva que garantiram medalhas de ouro para o estado.

Lançamento da Pedra Fundamental da unidade de Lucas do Rio Verde



2017



Instituto Senai de Tecnologia começa a ser construído em MT

Com uma área construída de 6.038 mil m², o local servirá como um centro de referência para prestação de serviços de consultoria à indústria de todo o Estado e do Brasil em metrologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação. O IST faz parte do Programa Senai para Competitividade da Indústria. Sua inauguração é prevista para 2018.

“A parceria com o Senai foi fundamental para garantir a excelência operacional da fábrica. Hoje nós temos uma equipe altamente qualificada, produtiva e de alta performance.”

Kelly Viana

Coordenadora de Gente
Votorantim Cimentos

40 anos de histórias que começam com

S de Senai

Sucesso.

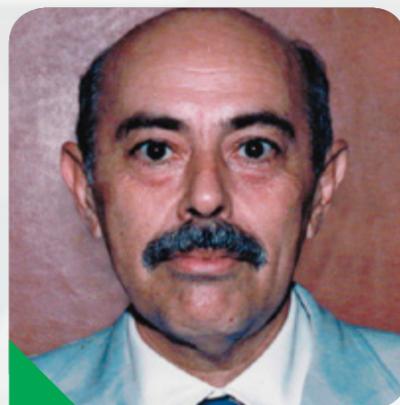
Com essa palavra podemos definir a história da Votorantim Cimentos em Mato Grosso. Desde o início a empresa sempre buscou, em parceria com o Senai, qualificar a mão de obra e trabalhar com pessoas das comunidades próximas da indústria. Segundo a coordenadora Kelly, essa parceria com o Senai foi fundamental para alcançar a produtividade e manter o padrão de trabalho da indústria.

Faça como a Votorantim Cimentos, comece agora a sua história com quem é especialista em histórias de sucesso.

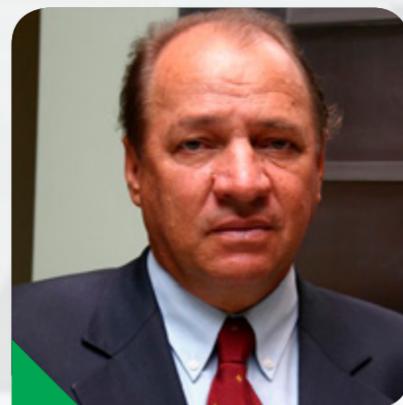
PRESIDENTES FIEMT



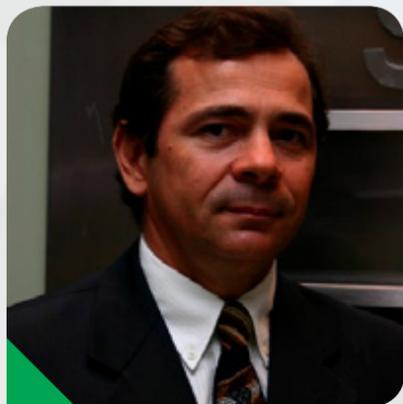
Otacílio B. Canavarros
1975 a 1988



João B. Curvo Neto
1981 a 1982



Ari Wojcki
1988 a 1994



Carlos A. de Borges Garcia
1994 a 2000



Alexandre Furlan
2000 a 2003



Nereu Luiz Pasini
2003 a 2006



Mauro Mendes Ferreira
2007 a 2012

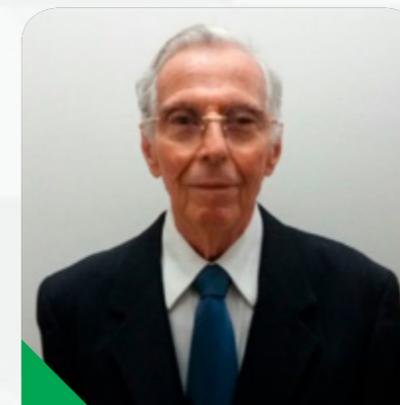


Jardim Milan
2012 - Atual

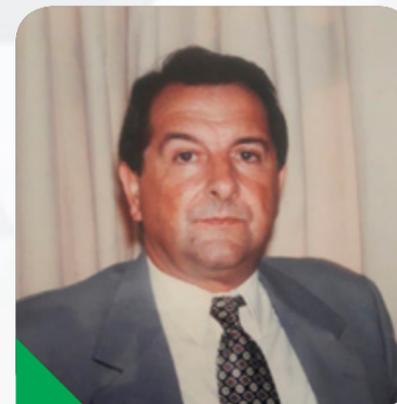
DIRETORES SENAI



Afrânio F. de Figueiredo
1977 a 1980



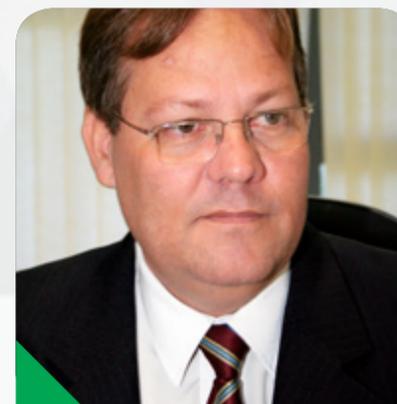
Sérgio Páscoli Romani
1980 a 1998



Arthur Louro Guimarães
1998 a 1999



Wagner A. Gouveia
1999 a 2002



Gilberto Figueiredo
2003 a 2013



Lélia Rocha Abadio Brun
2013 - Atual

1. Cibelle Leal R. Antunes

Gerente de Planejamento, Orçamento e Gestão

“É gratificante vivenciar e atestar que o Senai-MT alicerça a formação profissional, desenvolve e moderniza as indústrias do Estado e, na prática, testemunho a mudança de expectativas a um extenso número de pessoas que, a partir do incentivo Senai, exercem o protagonismo de suas próprias vidas! E tenho orgulho de fazer parte de tudo isso! Sou muito grata ao Senai. ”

2. Maria Antônia H. Ribeiro

Coordenadora de Educação do Senai-Cáceres

“Há 12 anos iniciei minha vida profissional no Senai Cáceres. Trabalhei na recepção, secretaria escolar, financeiro e hoje estou na Educação. Em 2016, recebi pela segunda vez o título de melhor Coordenadora Pedagógica do estado. Sinto que, no Senai, mesmo que indiretamente, faço parte de mudanças de vidas. Amo trabalhar no Senai e tenho orgulho dessa instituição onde me sinto valorizada. ”

9. José Batista Barbosa

Gerente do Senai-Várzea Grande, 39 anos de Senai

“Sinto-me privilegiado e com muito orgulho de fazer parte desta grande e importante instituição, em que comecei como aluno, passando por ser instrutor, técnico e atualmente gerente. O Senai é umas das poucas instituições que possui a capacidade de se atualizar continuamente com as evoluções tecnológicas, sempre na vanguarda da formação profissional e nos serviços de tecnologia e informação. Sabemos que essas conquistas são o resultado de muita raça, vontade e dedicação. O Senai-MT reafirmou sua posição diante dos desafios: a determinação de ser um vencedor. ”

10. Mauro Mendes Ferreira

Ex-Presidente da Fiemt e do conselho do Senai-MT de 2006 a 2012.

“É muito desafiador falar em qualificação. Mas vejo que o Senai está preparado para esses desafios, descobrindo-se e reinventando-se, porque nada daquilo que garantiu o nosso sucesso até hoje, pode ser suficiente para garanti-lo no futuro. ”

3. André Henrique dos Santos

Gerente Senai-Sinop

“O SENAI MT me significa superação, aqui pude me tornar um profissional melhor através da oportunidade que podemos dar a outras pessoas. Ver jovens e adultos saindo daqui capacitados e empregados para a indústria deixa superado qualquer propósito que temos. ”

4. Nilson Luiz da Silva

Gerente do Senai-Cuiabá

“Minha história com o Senai iniciou-se em 2007, quando fui contratado para gerente da Escola Senai da Construção. Espero poder contribuir ainda mais, principalmente no que se refere a mudar a vida das pessoas e servir à Indústria. ”

11. Elizeu da Rocha

Servidor do Senai-Várzea Grande

“Ao longo dos anos, fiz muitos cursos. Hoje faço desde desentupir vaso até a instalação de rede de computador. O Senai é tudo na minha vida. ”

12. Anderson K. Domingos

Gerente Do Instituto SENAI de Tecnologia

“Estado de Evolução constante rumo a perfeição, que representa buscar pela melhoria contínua, sem perda de identidade, valores e missão. ”

6. Gilberto G. de Figueiredo

Ex-diretor Regional do Senai-MT (gestão 2002 a 2012)

“São inúmeras as razões que me fazem sentir orgulho por ser parte desta história. Tenho a clareza que tudo de bom que aconteceu nesta Instituição ao longo de seus 40 anos em Mato Grosso tem que ser creditado a um grande elenco de pessoas comprometidas. Dedico especial e carinhoso abraço aos valiosos profissionais que compõem esta Instituição onde desenvolvi muitas competências, que constituem, sem dúvida alguma, o maior legado da minha vida profissional. ”

5

Nereu Luiz Pasini

Presidente da Fiemt de 2003 a 2006 e conselheiro do Senai de 2003 a 2007 | 71 anos

“Em 1980, iniciamos a instalação de nossa indústria madeireira em Sinop. Em seguida, veio a criação da Associação dos Madeireiros do Interior do Mato Grosso (AMIN), semente inicial do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso (Sindusmad), o qual filiou-se à Fiemt. O primeiro desejo nosso era levar o Senai para Sinop, afim de qualificar a mão de obra, o que de fato aconteceu. Em seus 40 anos de existência, a instituição sempre foi administrada por executivos competentes, honestos e comprometidos. Pelo trabalho incansável de toda a sua equipe, o Senai teve um crescimento extraordinário em Mato Grosso, qualificando mão de obra desde o primeiro estágio até o ensino superior, estando presente nos principais municípios do estado. Eu também me sinto orgulhoso de ter feito parte desse empreendimento exemplar. ”

7. Ricardo T. Cabral Corbelino

Gerente do Senai-Barra do Garças

“Cheguei em abril de 2010 à gerência do Senai-Barra do Garças. Hoje, sete anos depois, experimentamos um momento de maturidade. Somos 25 guardiões dessa riqueza do Araguaia que muito tem realizado nos 33 municípios da sua jurisdição. Sinto-me honrado em participar desses 40 anos de pura e comprovada transformação. ”

8. Wagner Gouvêa

Ex-diretor regional do Senai-MT

“Fui nomeado em dezembro de 1999 como Diretor Regional do Senai-MT com alguns desafios: dar continuidade aos trabalhos de educação profissional em andamento, firmar convênios com o governo do Estado para qualificação profissional, criar um centro de pesquisa do algodão em Rondonópolis e construir um belo edifício do Senai na Av. 15 de Novembro, no Porto. Enquanto licitávamos a unidade do Porto, recebemos o contato de empresários de São Paulo, com o propósito de doar um prédio ao lado do Senai-Cuiabá, a fim de atender demandas de qualificação não previstas no projeto inicial. Num trabalho hercúleo, conseguimos concluir e inaugurar os dois edifícios. ”

40 histórias que começam com



14. Rosinei Ferreira

Gerente do Senai-Cáceres

“Aos 23 anos, comecei a dar aulas nas turmas de aprendizagem industrial do Senai-Cáceres. Na época, a unidade realizava 600 matrículas no ano, hoje são mais de 5.500. O que é melhor para mim? Fazer parte de tudo isso. ”

15. Dayanni Paula Rossetto

Gerente Senai-Juína

“Ter um papel de agente transformador, poder superar desafios, renovar perspectivas, ajudar a contribuir para uma indústria mais competitiva e dar a oportunidade para pessoas se prepararem para a vida, para o futuro é gratificante e inspirador. ”

f /senaimt You Tube sfieimt

Conheça melhor essa e outras histórias de sucesso em nosso site.
www.senaimt.com.br

Central de atendimento
0800 777 9737

“Eu morava na roça, sem uma perspectiva do que fazer na vida, até que veio essa oportunidade de fazer um curso técnico no Senai e hoje eu estou aqui trabalhando na maior empresa de cimento do Brasil.”

Rodrigo Barbosa Da Silva

Técnico de Manutenção
Votorantim Cimentos

40 anos de histórias que começam com

de *Senai*

Surpreendente.

Essa palavra faz parte da vida do Rodrigo. Desde criança ele sempre buscou aprender coisas novas e quando fez o curso técnico do Senai, ele não só se especializou, como também descobriu a sua profissão. Hoje ele é técnico de automação na Votorantim.

Faça como o Rodrigo, comece agora a sua história profissional com quem é especialista em histórias de sucesso.

invent

4 ANOS

FIEMT
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMT

SENAI

SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

A INDÚSTRIA MATO-GROSSENSE ONTEM E HOJE

Do passado ao presente, desafio é o que nos move

A história da indústria em Mato Grosso se funde com a história do desenvolvimento deste que é o terceiro maior estado do país, distante do litoral e equipado com um pacote completo de desafios: baixa densidade demográfica, dificuldades logísticas históricas e a necessidade de equilibrar o crescimento econômico com a preservação de extensas áreas de reserva, tanto na região amazônica quanto no cerrado e no pantanal.

Mato Grosso chegou a ter um primeiro ciclo industrial entre as décadas de 1920 e 1940, baseado no processamento da cana-de-açúcar, mas a competitividade acabou quando São Paulo começou a produzir e, ao mesmo tempo, houve a aprovação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943. Embora não houvesse a sustentabilidade necessária para que a indústria de então se consolidasse, esse primeiro ciclo teve a sua importância: mostrar que era possível haver indústria em Mato Grosso.

Depois, veio um segundo ciclo, com a atuação das cerâmicas e o início do processamento da madeira. No início da década 1970, três grandes plantas industriais se instalaram no estado: a então cervejaria Brahma, no Coxipó, a Sadia Oeste e a fábrica da Coca-Cola, em Várzea Grande. Foram grandes marcos para um estado que chegava ao seu primeiro milhão de habitantes – densidade muito baixa, equivalente a pouco mais de um habitante por quilômetro quadrado.

Usina Sucroalcooleira Barralcool na década de 1980, em Barra do Bugres



Jornalista Onofre Ribeiro, que acompanhou de perto estas transformações



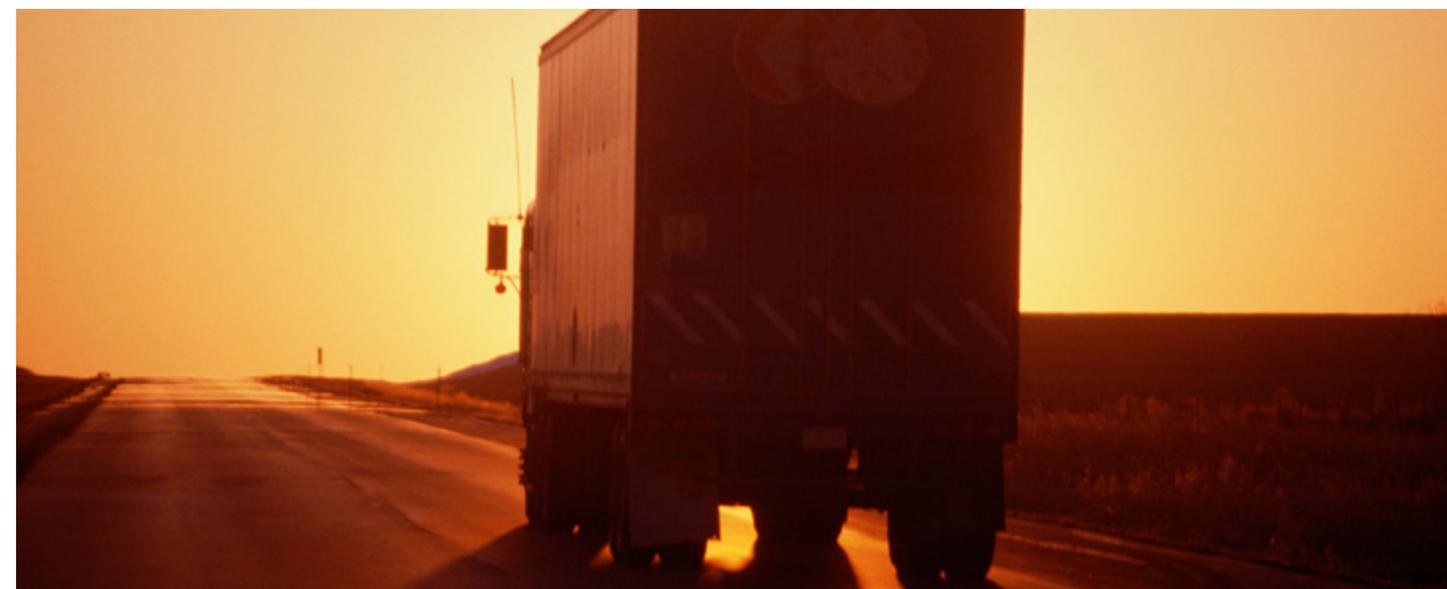
DIVISÃO DO ESTADO E EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA

As questões logísticas da época eram, guardadas as devidas proporções, semelhantes às de hoje. Até 1973, a saída da capital para as regiões sul e sudeste não era pavimentada. O asfalto ligando Cuiabá a Rondonópolis, concluído naquele ano, facilitou a ligação com Goiânia e Campo Grande. A obra já fazia parte dos preparativos para a divisão do Estado, que se iniciaria em 1977 e seria concluída em 1979. Além do asfalto, completavam o pacote de obras pré-divisão a implantação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a construção da linha de transmissão de energia, com mais de 600 quilômetros de extensão, ligando o estado ao complexo Furnas/Cachoeira Dourada.

A obra foi concluída em 1975. De acordo com o jornalista Onofre Ribeiro, estudioso da história e da indústria mato-grossense, a divisão do Estado teve um papel importante para alavancar o desenvolvimento da indústria, pois trouxe consigo os incentivos fiscais. "Isso fez com a que a produção industrial no Estado ganhasse um novo perfil. Houve uma grande profissionalização no setor florestal, além do desenvolvimento da indústria de transformação", conta. "Na década de 80, passamos a ter uma grande quantidade de pequenas indústrias e começaram a surgir as esmagadoras e beneficiadoras de soja". Essa época também marca a retomada

das atividades do setor sucroalcooleiro no Estado, com a instalação de diversas usinas no interior.

A década de 1970 foi assinalada pela explosão do crescimento demográfico em Mato Grosso. Em 10 anos, a população de menos de 600 mil habitantes passou para 1,1 milhão (1980). E o crescimento continuou: o Estado chegou a 2 milhões de habitantes em 1990, 2,5 milhões em 2000 e hoje são 3,3 milhões. O mercado interno era muito pequeno e a produção já era destinada a outros estados, assim como hoje - porém o frete ainda não representava um grande problema, de acordo com Onofre, pois o petróleo era muito barato até 1983.



CONSOLIDAÇÃO DA INDÚSTRIA

A produção industrial se fortaleceu de verdade a partir da década de 1990, com a instalação de grandes esmagadoras de soja no interior do Estado e fábricas de móveis em Cuiabá – além da construção civil, cuja atividade estava extremamente aquecida em decorrência da explosão habitacional e puxava toda a cadeia da indústria da transformação. Onofre lembra que a produção industrial em Mato Grosso sempre esteve relacionada, majoritariamente, ao agronegócio.

Isso se reflete, por exemplo, na profissionalização e alta qualidade do setor frigorífico – o que faz sentido para

um estado que abriga 10 cabeças de gado por habitante e tem o maior rebanho do país.

Na visão dele, a situação atual do Estado se assemelha ao de um veículo que quer acelerar, mas está com o freio de mão puxado. A primeira dificuldade é a economia brasileira. A segunda é a questão da insegurança jurídica – tanto no sistema tributário, bem como nas questões trabalhistas e ambientais. E a terceira é logística.

O pensamento é semelhante ao defendido pelo presidente do Sistema

Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt), Jandir Milan, que acrescenta ao rol de obstáculos para o crescimento da indústria o alto custo da energia elétrica e o ICMS sobre a energia. "Energia elétrica é um dos principais insumos da indústria, quando não é o principal. Em Mato Grosso, esse custo é proibitivo, pois temos uma das tarifas mais caras do país e também das alíquotas de ICMS mais altas. Quando se joga esse custo no estudo de viabilidade para instalação de uma indústria, muitas vezes o estudo revela que a implantação não é sustentável", afirma.

CELEIRO SIM, MAS COM VALOR AGREGADO

Em termos de mercado, Onofre Ribeiro acredita que Mato Grosso tem um grande potencial por ser referência na produção de alimentos, considerando-se as estimativas de crescimento da população mundial – que pode chegar a 10 bilhões de habitantes em 2050. “As migrações para áreas urbanas, a tendência de crescimento populacional em países como China e Índia, o início da estabilização econômica europeia e o crescimento da economia americana são exemplos que indicam claramente essa direção. Nós, como fornecedores de alimento, temos grandes oportunidades aí”, comenta. Porém, é fundamental que nossa produção agropecuária seja beneficiada aqui, para podermos exportar produtos com maior valor agregado.

Quanto à insegurança jurídica, o estudioso avalia que as reformas necessárias não serão implantadas da forma como deveriam a curto prazo. “Teremos algumas reformas em breve, é certo, mas dificilmente com a profundidade necessária”. Já no que diz respeito à logística, ele faz coro com a classe produtiva: nossa saída está no transporte ferroviário. “Além da ligação do sul do Estado com os portos do Sul e Sudeste, que já existe, precisamos da ligação a partir do médio norte com o Pará, com a construção da Ferrogrão, que é inevitável. O transporte rodoviário é mais caro e não viabiliza o volume que temos condições de produzir.” Além da Ferrogrão, que deve ligar Sinop ao porto de Miritituba, no Pará, ele classifica a construção da Fico – cortando o estado de leste a oeste – como provável.

Essa abertura para o mercado internacional se complementa com o término da pavimentação da rodovia que liga Cuiabá a Santa Cruz de la Sierra – o trecho boliviano não pavimentado já tem a sinalização positiva do país vizinho, além do apoio de autoridades brasileiras para sua conclusão – e também com a implantação definitiva da Zona de Processamento e Exportação (ZPE), permitindo uma ligação que hoje não temos com a Argentina, por exemplo, para trazer insumos como adubo e trigo para Mato Grosso.

Indústrias de Alimentos têm grande potencial de crescimento em Mato Grosso



Em função dessa configuração do mercado, Onofre vê a indústria do futuro em Mato Grosso sempre ligada ao agronegócio. Porém, com um perfil diferente. “Temos a matéria-prima, mas não podemos ser eternamente fornecedores de matéria-prima. Então, o que faz sentido é industrializar aqui”, defende. Questionado sobre como esse crescimento da indústria pode gerar benefícios para a população, ele pontua a geração de emprego, aumento da renda, incremento da arrecadação e consequente melhoria de serviços públicos, além da qualificação dos profissionais.

Nesse cenário, o papel do Senai-MT nos próximos anos precisa estar, mais do que nunca, alinhado ao que há de mais evoluído do ponto de vista tecnológico. “No início de sua história, o símbolo do Senai era um torno mecânico. Era o que havia de moderno à época. Hoje, temos um ambiente altamente tecnológico e uma enorme necessidade de qualidade na gestão. Mais uma vez, o Senai tem um papel desafiador, como foi há 40 anos, pois é responsável por formar aqueles que estarão à frente de uma indústria que ainda vai nascer”, conclui Onofre.

SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Nem todo mundo sabe, mas o trabalho do Senai-MT junto às empresas vai muito além da capacitação de pessoas. A instituição oferece mais de cem modalidades diversas de consultoria, assessoria e laboratórios tecnológicos, que proporcionam ganhos exponenciais na produtividade e eficiência da gestão empresarial, o que se reflete diretamente na melhoria dos resultados, otimização de custos e aumento da produtividade.

É o caso de programas como o Quali-MT e o Brasil Mais Produtivo, por exemplo. No caso do Quali-MT, já foram mais de 650 participações de empresas desde o início do programa, em 2007, com grandes melhorias na qualidade da gestão das empresas. Já o Brasil Mais Produtivo concluiu as atividades em 20 empresas e possui outras 90 em andamento, com

resultados espetaculares: um aumento médio de 56% na produtividade das empresas participantes, chegando ao ápice de 153%.

Além desses programas, o Senai-MT atende 730 empresas por ano, em média, por meio das consultorias, assessorias e serviços laboratoriais. As demandas são muitas e o Senai-MT precisa estar sempre em busca de respostas que sejam efetivas ao proporcionar as melhorias necessárias às indústrias.

Os próximos anos serão importantíssimos para o setor de Soluções em Tecnologia e Inovação. As mudanças são muito rápidas, mas essa agilidade tem se impregnado no DNA do Senai-MT, que busca não apenas acompanhar a evolução – mas estar à frente dela.



16 Valdir Pereira de Souza Jr
Gerente da Unidade de Inovação e Tecnologia

“Saber que o Senai-MT trabalha com áreas tecnológicas tão diferentes é uma motivação para aprender cada vez mais. Empregar os conhecimentos a favor da indústria mato-grossense e ver resultados palpáveis proporcionados por nossas soluções em tecnologia e inovação é gratificante. Estar aqui, neste momento em que comemoramos os 40 anos da casa, quando a adaptação exigida e o reconhecimento da importância das tecnologias para a indústria regional é real e perceptível, nos motiva a querermos mais. Aprender mais, ofertar mais, estar mais juntos, trazer mais resultados.”

DO TELEX À REALIDADE AUMENTADA



Senai-MT atua na vanguarda e ajuda a construir uma história de sucesso dentro e fora das salas de aula

Você sabe o que faz um compositor manual para impressão tipográfica? E um operador de Telex?

Hoje essas ocupações podem não fazer sentido, mas esses eram cursos com vagas disputadíssimas nas escolas do Senai-MT até a década de 80. Com o passar do tempo, muita coisa mudou: veio o fax, a impressão em offset, depois a internet, o celular e, com o acelerar da tecnologia, o tablet, os smartphones, o QR Code e os inúmeros aplicativos de realidade aumentada. E o Senai-MT à frente de cada um deles. Afinal, a educação profissional está diretamente ligada à tecnologia e à inovação e, só assim, pudemos acompanhar as rápidas e desafiadoras mudanças que pautaram a indústria no Brasil e no Mundo. De 40 anos para cá, o olhar sobre a

educação se tornou ainda mais apurado, a inovação virou disciplina nos cursos técnicos, a criatividade é lei e a sala de aula, uma extensão da indústria, onde os problemas reais encontram solução em mentes ágeis e fecundas. É o momento das startups e aceleradoras. Os livros são digitais, aliados a aplicativos que favorecem o ensino prático e dinâmico. Não basta ter ideias... o novo ensino técnico exige competência para tirar do papel e fazer a diferença.

E as mudanças não param por aí: com a reforma do ensino médio e a inclusão do curso técnico no currículo regular, o Brasil segue os passos certos dos sistemas educacionais mais modernos do mundo. Um ensino conectado com as aspirações dos alunos, capaz de transmitir os

conhecimentos fundamentais para a cidadania e que crie oportunidades de inserção qualificada dos nossos jovens no mercado de trabalho.

Por trás de tudo isso, estão os sonhos, aqueles que movem a roda do mundo. Pois a tecnologia só é válida quando é capaz de conectar pessoas, de transformar vidas, de fazer com que o melhor de cada um venha à tona. Em todos esses anos mais de um milhão de pessoas passaram pelas nossas salas de aula em busca de uma carreira promissora. Quem dera pudéssemos juntar todas essas histórias aqui, como pérolas unidas em um colar. Como não seria possível, selecionamos algumas que falam por nós.

COM CIMENTO E PINCELA GENTE CONSTRÓI O FUTURO

No ano de 1988, Mato Grosso dava passos importantes no desenvolvendo da indústria. Havia 10 anos do lançamento do Distrito Industrial e várias empresas estavam em fase de instalação no local, ampliando a demanda por mão de obra qualificada, principalmente em áreas como movelaria, marcenaria e construção civil. Foi neste período que surgiu o

primeiro esboço do que viria se tornar a Escola Senai da Construção.

Um local onde o ensino era essencialmente prático e diretamente voltado à atender a demanda das indústrias, a fim de fomentar o desenvolvimento e garantir que o estado continuasse crescendo a passos largos. Em 2000, a instituição

passou a se chamar Centro Integrado Sesi e Senai com aulas de informática e um Núcleo de Tecnologia do Gás, em parceria com a Petrobrás, para capacitar profissionais nos fundamentos do gás natural. Só em 2006, a escola que viria a se tornar uma referência nacional, foi inaugurada oficialmente com o nome atual.



17 Silvania Maria de Holanda

Gerente de Educação Profissional e Tecnológica do Senai-MT

“Posso declarar, com toda a certeza, que o Senai foi um grande divisor de águas na minha vida, como profissional e como ser humano. Cada certificado ou diploma entregues, cada sorriso e abraço recebido dos alunos ou familiares, cada formatura realizada, foram a confirmação de que nós estamos cumprindo nossa missão e que fazemos realmente diferença na vida de todos aqueles que por aqui passaram e ainda vão passar. Continuo com o mesmo pensamento de quando comecei a trabalhar nessa instituição, em 2002: o Senai é grandioso e tenho muito orgulho de fazer parte desta história construída por pessoas tão comprometidas e apaixonadas pelo que fazem.”

40 histórias que começam com

S de Senai

18 Ari Wojcik
Ex-presidente da Fiemt, no período de 25 de novembro de 1988 a 1994

“Quando fui fazer uma visita à Escola de construção, por volta de 1989, fiquei animado. Vi a formação da mão de obra desde pedreiro, encanador, eletricista, enfim, todas as áreas que afetam diretamente à construção civil, fiquei emocionado. Isso, naturalmente, ajudou no desenvolvimento da cidade de Cuiabá e do nosso Estado de Mato Grosso.”

19 Rubens de Oliveira
Diretor Acadêmico da Fatec Senai-MT

“Senai significa oportunidade de trabalharmos em algo que nos proporciona a realização de sonhos: os dos estudantes e das indústrias que nos procuram, buscando um serviço de qualidade e o nosso próprio, enquanto profissionais. Significa um desafio diário, na busca da melhoria contínua.”

21 Jefferson Licetti
Instrutor de Mecânica Automotiva do Senai VG

“Minha carreira começou em 1997 no Senai, quando iniciei o curso de Aprendizagem Industrial de Mecânica de Automóveis. Sou muito grato ao Senai por me proporcionar essa dádiva de poder disseminar o conhecimento.”

23 Alfredo Fernandes
Ex-diretor Fundador do Senai e ex-presidente da Fiems | 81 Anos

“Nos primeiros anos de fundação, o Senai-MT não dispunha de recursos financeiros para executar as atividades, e contratar um engenheiro civil estava muito difícil. Era preciso da ajuda de todos e eu dei a minha contribuição. Servi como engenheiro fiscal da obra do Centro de Formação Profissional da unidade do Senai-Várzea Grande. Eu morava em Corumbá (MS), mas sempre estava presente nas reuniões, bem como exercendo a minha função de diretor da instituição. Aprendi muito e contribuí muito também!”

20 Waldemir Silva
Líder de turno na Ambev

“Quando estava fazendo o curso de Caldeiras, no Senai de Várzea Grande, em 2000, vi um folder no mural sobre o curso de Comandos Elétricos e decidi fazer. Hoje, sou Engenheiro Eletricista e trabalho como líder de turno na Ambev. Posso dizer, sem dúvidas, que o Senai foi o grande impulso para minha vida profissional.”

22 Tábata Checchin
Gerente de Relações com o Mercado

“Através do Senai pude testemunhar a transformação de vidas. Inclusive a minha. Me sinto grata e honrada por contribuir com a missão do SENAI em promover a competitividade da indústria.”

24 Mozara Guerreiro
Gerente da Escola SENAI da Construção

“O Senai sedimentou meus conhecimentos, potencializou oportunidades, investiu em minha competência, despertou valores e definiu princípios que seguirão comigo pela vida toda. Sou muito Grata por quase seis anos de possibilidades e alegrias.”

25 Carlos Braguini
Gerente da unidade Senai-Rondonópolis

“Senai é sinônimo de transformação de pessoas por meio do desenvolvimento técnico e inserção no mundo do trabalho.”

27 Pablo Terceiros
Empresário e ex-aluno do Senai

“A partir de 2010 tive o privilégio de trabalhar como instrutor de cursos de formação inicial e continuada na Escola Senai da Construção, atuei um tempo em Várzea Grande, mas retornei para a Escola. Foi então que vi a minha chance de crescer, pois estava começando uma nova turma de Técnico em Edificações e eu aproveitei a oportunidade. Durante o andamento do curso continuei trabalhando com obras e abri a minha própria empresa onde tive o prazer de atuar com vários alunos e ex-alunos dos cursos de Pedreiro, Pintor, Instalador Hidráulico e, principalmente, Aplicador de Revestimento Cerâmico, podendo assim contribuir para a melhoria tanto do profissional, quanto da qualidade de vida de cada um deles. Hoje, posso desenhar e até assinar os projetos que executo, assim tenho maior autonomia e rendimento financeiro. A cada dia surgem novos desafios e oportunidades graças ao conhecimento e aperfeiçoamento obtido nos cursos do Senai-MT. Foi assim que esta instituição mudou a minha vida!”

29 Alberto Menacho Cuellar
Gerente da Unidade de Desenvolvimento e Suporte do Negócio

“O Senai-mt me ajudou a der profissional, uma escola que transformou meus desafios diários em novos conhecimentos e habilidades.”

30 Aloísio Basílio de Santana
Funcionário do Senai no ano de fundação 1977 | 73 anos

“Quando foi criada a Diretoria Regional, em Campo Grande (MS), todo o pessoal que acompanhava o coronel Afrânio (Afrânio Fialho de Figueiredo, primeiro diretor do Senai-MT) foi embora com ele para lá. Então, quem assumiu a direção foi Sérgio Páscoli Romani que promoveu a equipe do segundo escalão para ajudar na administração do Senai-MT. Eu fui um deles. Passei a ser o diretor de administração e, também, o secretário do conselho, até o ano de 2003. Participei de todo o processo de negociação do terreno onde foi construído o Senai, no bairro do Porto. Participei de todos os processos de construção das unidades do interior, com toda a papelada para os processos de licitação.”

26 Lucimar Aguiar de França
Coordenadora do gabinete da Presidência do Sistema Fiemt, 31 anos de Federação

“O Senai contribui de forma definitiva para a qualificação da mão-de-obra em nosso Estado. Muitas das pessoas que fazem os cursos já saem com trabalho garantido. É uma tarefa de grande responsabilidade, mas o Senai-MT sempre respondeu à altura. Fico muito feliz em compartilhar com eles um pouco dessa responsabilidade. É muito bom ver os jovens de formando e crescendo profissionalmente.”

28 Lázaro Guimarães
78 anos, indústriário na área da madeira e um dos fundadores do Senai-MT

“No interior o Senai foi crescendo. Naquela época, a dificuldade era conseguir alunos. Eu fazia faixa de publicidade para colocar nas ruas. Outra publicidade que eu usava era deixar a camioneta do Senai com letreiros grandes em lugares estratégicos para o pessoal ver. Aí o pessoal chegava e perguntava sobre o Senai. No outro dia tinha três ou quatro mães para fazer a matrícula dos filhos.”

31 Carlos Gomes
Gerente da unidade de arquitetura, engenharia e infra estrutura

“SENAI, além de começar com S de SENAI e terminar com I de Indústria, para mim significa que o Senai e a Indústria andam sintonizados e inter-relacionados com E de Excelência, com N de Nacional, por todo o país e A de Alta performance, assim o SENAI integra com Excelência, Nacionalmente e com Alta performance todas as nossas Indústrias.”



Delegação de Mato Grosso reunida no encerramento da Olimpíada do Conhecimento 2016, em Brasília

NA TRILHA RUMO AO OURO

Desde sua criação, o Senai-MT investiu para levar às salas de aula as principais tecnologias do Brasil e do mundo e garantir uma formação adaptada a cada momento histórico e às inovações pertinentes. Esse aperfeiçoamento começou a ficar ainda mais evidente por meio dos torneios de Educação Profissional, que tiveram início nos anos 80, dando origem à Olimpíada do Conhecimento, em 2001, e chegando ao ápice, com as medalhas de ouro conquistadas em 2014 e 2016.

Os melhores estudantes sempre foram estimulados a testar seus conhecimentos, e os torneios passaram a ser uma vitrine viva que mostrava o amadurecimento do Senai-MT em âmbito nacional.

Além de permitir que novas tecnologias fossem trazidas para o estado, deixando um legado que era automaticamente introduzido no ensino das turmas regulares da instituição.

A primeira medalha de bronze da Olimpíada do Conhecimento veio em 2008, na ocupação de Robótica Industrial. Façanha conquistada pelo trio Douglas Antônio Scariotti, Joel Hortêncio Dias Gomes e Eduardo Luiz de Oliveira. Em 2010, o Senai-MT voltou ao pódio para garantir a prata também em Robótica Industrial, com os estudantes Cleiton Santos, Luiz Paulo Camargo e Cleiton Amaro. Nos anos seguintes, a instituição ampliou a participação para áreas

como Mecatrônica, Web Design e Soluções em Software.

Em 2012, já havia competidores em 16 ocupações distintas. Finalmente, em 2014, após um trabalho mais focado na competição, vieram as primeiras duas medalhas de ouro. Entre 800 competidores de todo o país, os mato-grossenses brilhavam no pódio. Além das medalhas de ouro, as equipes conquistaram duas pratas em Robótica Móvel e Manufatura Integrada e um bronze em Jardinagem e Paisagismo, além de três menções honrosas em Tecnologia da Informação para Cegos, Segurança no Trabalho e Soluções em Software. A competição de 2014 representou não apenas um marco na vida de

cada estudante, mas o coroamento de uma trilha iniciada décadas atrás e baseada em esforço e mérito, que envolvia a direção regional, professores, instrutores, avaliadores e estudantes. Outro marco importante desta competição foi o fato de que as medalhas 'douradas' foram conquistadas por pessoas com deficiências, reforçando a missão e o trabalho efetivo de inclusão realizado pelo Senai no estado.

Em 2016, a competição ganhou um novo formato, dando origem aos 'Desafios do Conhecimento', para valorizar a inovação e a criatividade.

A mato-grossense Samaria Carey Cortez Fraga conquistou o bronze no desafio de escultura de pão, e a estudante **Marina da Silva** garantiu mais um ouro, na ocupação de Panificação para Síndrome de Down.



Competidores de Mato Grosso durante carreta em comemoração às cinco medalhas conquistadas durante a Olimpíada do Conhecimento 2015



32 Pedro Severino

Ouro em Costura Industrial 2014

“A Olimpíada é uma superação e eu queria muito levar a medalha de ouro para o Senai-Mato Grosso para mostrar a garra dos surdos. Sofri muitas dificuldades ao longo da vida, tive muita garra e persistência para continuar e lutar até o fim. Sei que isso tem um significado não apenas para Mato Grosso, mas para o Brasil.”

CURIOSIDADE



A competidora Jaqueline Rodrigues, da ocupação de Panificação para pessoas com Síndrome de Down, além do ouro em 2014, conquistou o título de 'Melhor Competidora do Estado', mostrando que nada é difícil para quem tem um objetivo. “Graças ao Senai, eu consegui treinar, praticar e agora ganhar estas duas medalhas. Estou muito feliz por ter conhecido tantas pessoas que me ajudaram e apoiaram”, disse, ao receber a medalha.

“Depois que ele começou a trabalhar aqui, no Fórum de Cuiabá, ele mudou muito, foi um recomeço, uma vida nova.”

Geni Soares

Mãe do reeducando B. S.

40 anos de histórias que começam com

S de Senai

Superação.

Com essa palavra podemos definir a história do reeducando B.S. Sua mãe, D. Geni, nunca desistiu do filho e com a parceria entre o Juizado da Infância e Juventude e o Senai, o filho da dona Geni pode estudar e conseguiu um estágio no Fórum da capital. Agora seu sonho é um dia se tornar Juiz de Direito.

Nunca desista dos seus sonhos, comece agora a sua história de superação com quem é especialista em transformar a vida das pessoas.

“A parceria do Juizado da Infância e Juventude com o Senai foi, e será muito importante para a transformação da vida desses jovens.”

Dr. Túlio Duailibi

Juiz Titular da Segunda Vara da Infância e Juventude da Capital



Sistema FIEMT

SENAI

SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

MATO GROSSO AVANÇA NO CENÁRIO MUNDIAL



Em 2014, o Senai-MT alcançou um novo patamar na educação profissional. Os estudantes Vanessa de Lourdes da Silva e Wenderson Campos de Oliveira, ambos com 18 anos e cursando o ensino técnico, iniciaram os treinamentos para o WorldSkills - Mundial de Educação Profissional, na modalidade inédita de Construção de Estruturas para Concreto. Não foi a primeira vez que alunos mato-grossenses competiam em um mundial, mas certamente foi o pontapé inicial de um movimento que passou a equiparar a educação profissional do estado com a de países de primeiro mundo.

Além disso, a competição daquele ano foi realizada pela primeira vez em solo

nacional, trazendo um peso ainda maior para os jovens brasileiros. As tecnologias exigidas para o treinamento ainda nem haviam chegado a Mato Grosso, enquanto em países como a Áustria e Alemanha as indústrias já as utilizavam desde 2005.

Mesmo assim, o Departamento Regional não se intimidou e garantiu que os equipamentos e materiais necessários ao treinamento estivessem à disposição dos estudantes. A instituição também investiu na contratação do austríaco Thomas Brigl, especialista na ocupação e amplo conhecedor das máquinas utilizadas durante as provas, para que ensinasse desde a leitura da planta até o encaixe

perfeito das peças. Foram mais oito meses de treinamento, sacrifício e disciplina até a competição.

E o reconhecimento veio: em 2015, os estudantes mato-grossenses estavam entre os 27 brasileiros que subiram ao pódio, para receber a medalha de bronze que abriria as portas para que mais estudantes pudessem sonhar em representar o Brasil na competição. No ano seguinte, iniciava em Mato Grosso a preparação para as seletivas da WorldSkills 2017, que ocorrerá no mês de outubro em Abu Dhabi. Desta vez, duas equipes mato-grossenses estão no pódio, nas ocupações de Construção de Estruturas para Concreto e Manufatura Integrada.



Dupla mato-grossense ao lado do expert José Aparecido Bólito, pouco depois de receber as medalhas de bronze na WorldSkills

33

Wenderson C. de Oliveira

Instrutor de Marcenaria na Escola Senai da Construção

“No fim de 2012, eu tinha o sonho de ser jogador de futebol. Treinava arduamente para isso. Mas meu pai, Sérgio Alves de Oliveira, me disse: ‘Se você não conseguir realizar esse planejamento e garantir uma vaga nas categorias de base, vai fazer um curso’. O sonho não deu muito certo e três meses depois fui ao Senai fazer a inscrição para Auxiliar Administrativo.

Quando terminei, quis fazer matrícula para o curso técnico de Recursos Humanos, mas não tinha vaga, meu pai me inscreveu para Jardinagem e Paisagismo. Fiquei sabendo da Olimpíada do Conhecimento e vi que era a minha oportunidade.

Me dediquei a isso e tive total apoio da família. De 18 alunos, restaram dois e eu era um deles. Depois de um ano e meio de treinamentos, conquistamos o 3º lugar na competição nacional,

em Belo Horizonte. Fui convidado para trabalhar no Senai-MT, mas ainda não tinha 18 anos. Então surgiu a oportunidade de representar Mato Grosso, que competia pela primeira

“O MAIOR ADVERSÁRIO ESTÁ DENTRO DE VOCÊ. SUPERE, TREINE E DEDIQUE-SE QUE O RESULTADO VIRÁ”

Frase motivadora criada por mim e pela Vanessa, que hoje está em um banner que serve de motivação para os competidores mato-grossenses que estão em Brasília-DF treinando para a 44ª WorldSkills Abu Dhabi.

vez na WorldSkills. Tivemos viagens nacionais para aprender sobre os processos construtivos, grandes conhecimentos que carregarei para o resto da minha carreira profissional e vida pessoal. Chegada a competição,

tratei de comprar as passagens para meu pai que tanto me incentivou, e minha mãe ganhou a passagem do Senai. Sou muito grato por isso! Era eu, representando toda uma nação e trazendo dentro de mim a maior essência que um ser humano podia ter: a humildade. Ficamos entre os três melhores do mundo, na primeira edição da competição no Brasil, em São Paulo, em 2015. A instituição pagou minha graduação em Arquitetura e Urbanismo, que está em andamento, e tenho uma ajuda de custo mensal de R\$ 200,00, durante cinco anos, para ajudar na formação, além de cursar aulas de inglês, também pagas pelo Departamento Regional. Tenho o emprego com que sempre sonhei. Sou instrutor de formação profissional e ajudo a mudar mais vidas e garantir excelentes profissionais para ingressar no mercado de trabalho.”



34

Vanessa de L. da Silva

“A minha vida no Senai começou em 2012, quando tentei fazer a inscrição para o curso Técnico em Edificações, que uma amiga havia indicado. Mas eu não tinha idade suficiente para fazer o curso. Fiquei muito chateada e triste, mas o professor me incentivou a voltar no próximo ano ou assim que completasse 16 anos. Acabei fazendo os cursos de Auxiliar de Pessoal e de Auxiliar Administrativo e, finalmente, no ano seguinte, comecei o curso técnico e fui convidada a participar da Olimpíada do Conhecimento. Particpei de treinamentos e provas que foram fundamentais para eu me tornar o que sou hoje. O professor que nos treinou para as Olimpíadas não nos treinou só para a competição, nos treinou para a vida! Ganhar uma medalha é uma das melhores sensações que existem, saber que você chegou ao fim de uma competição e fez o seu melhor... É extremamente gratificante! Depois de todas essas conquistas que o Senai me proporcionou, me inscrevi em um processo seletivo para a minha área de formação e passei. Ministrei minha primeira aula numa turma de Pintor de Obras. Hoje, graças a tudo que aprendi e a tudo que o Senai me proporcionou, eu sou treinadora da equipe que vai representar o Brasil em Abu Dhabi. O Senai mudou minha vida! ”

35

Matheus C. Vieira Costa

“Quando fui fazer minha matrícula no Senai-MT, eu tinha terminado o ensino médio e estava em dúvida sobre qual carreira seguir. Comecei a vender cachorro-quente na porta de casa e passei a cursar Edificações na Escola Senai da Construção. Depois de um ano de curso, conheci as Olimpíadas do Conhecimento e fui convidado a participar. Larguei a banca de cachorro-quente e comecei a treinar para a competição na modalidade de “alvenaria”. Em julho de 2015, venci a etapa estadual e passei a treinar para o nacional. Mas não obtive êxito. Descobri então, que estava aberto o processo de inscrição da ocupação de Construção de Estruturas de Concreto para o campeonato nacional, só que era em dupla. Particpei e fiquei em segundo lugar entre 16 alunos. Foi uma sequência de treinos intensivos e cansativos até a disputa do nacional. Ganhamos, com a nota de 86.72. Atualmente, estamos treinando para representar o Brasil no Mundial de Educação Profissional, em Abu Dhabi. Minhas escolhas me tornaram quem sou hoje e o Senai-MT deu um rumo para minha vida profissional e até mesmo pessoal. ”



Competidores Matheus dos Santos e Matheus Vieira Costa, durante as seletivas para Wordskills



Jaqueline Rodrigues realizou o curso de Panificação no Senai-Cuiabá

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA GANHAM OPORTUNIDADES

“Inclusão é sair das escolas dos diferentes e promover a escola das diferenças”. A frase é de Maria Teresa Eglér Mantoan, especialista em inclusão escolar. Com essas palavras, ela define o amplo trabalho realizado pelo Senai-MT desde 2002, com o surgimento do Programa de Ações Inclusivas (PSAI), que tem o objetivo de reduzir barreiras e promover o acesso à educação e ao trabalho digno para todas as pessoas, indiferentemente de gênero, etnia, faixa etária, classe social ou deficiências.

A instituição foi a primeira do país a incluir em seus cursos de Aprendizagem a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e tem trabalhado em todos os eixos da

acessibilidade: comunicacional, metodológico, arquitetônico, atitudinal e instrumental. Além disso, é referência em acessibilidade, já que todas as unidades de Mato Grosso são adequadas para receber pessoas com deficiência (PcD), possuem professores capacitados em Libras, softwares para pessoas cegas e escrita em Braille, além de material exclusivo às necessidades específicas de cada estudante.

As ações já realizadas incluem o Livro de Receitas para inclusão tecnológica da Terceira Idade, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, que garantiu o acesso a cursos de informática com uma carga horária ampliada, atendendo às especificidades deste grupo social.

Realizou-se também junto ao Instituto dos Cegos o ensino de informática por meio de softwares especiais.

Esse projeto possibilitou que vários estudantes cegos atuassem no mercado de trabalho como professores de Informática.

Outro objetivo do programa foi a permanência do indivíduo em suas comunidades de origem, com sustentabilidade, dignidade e valorização da cultura. Desta forma, o Senai-MT promoveu, a partir de 2002, diversos cursos em aldeias indígenas e quilombos de municípios como Nossa Senhora do Livramento e Barra do Garças. A instituição levou ações a várias regiões do estado por meio

do 'dia D' em parceria com instituições como SESI e IEL, proporcionando qualificação e acesso à cultura.

Em todas as edições da Olimpíada do Conhecimento, desde que foi instituída a participação de PcD, o Senai-MT esteve presente com: cegos na Informática, surdos na área de Costura, pessoas com Síndrome de Down na Panificação e cadeirantes na Mecânica Automotiva.

O Senai-MT também foi um dos primeiros a executar a consultoria em Mapeamento Profissiográfico, que estuda as funções que podem ser assumidas por PcD dentro das indústrias, e tem atuado desde 2010 com a disseminação do projeto para todos os estados. Em 2013, iniciou-se a implantação do Grupo de Apoio Local (GAL) para Pessoas com Deficiência, sendo que todas as unidades da instituição possuem uma equipe com objetivo de ampliar as possibilidades de inserção do aluno da educação especial ao mercado de trabalho. Isso por meio do acolhimento das entidades de referência em PcD, adequação curricular e das avaliações, padronização da metodologia aplicada em âmbito nacional, além da ampliação do acesso em aos cursos da instituição. Hoje, todos os cursos tem 5% das vagas destinadas a pessoas com deficiência.

Em 2016, o PSAI registrou um aumento de quase 50% na contratação ou aprendizagem de PcD, em Rondonópolis. "As empresas não estão apenas interessadas em cumprir com uma cota e sim em incluir verdadeiramente", afirma Denise Molina, coordenadora do Programa em Mato Grosso.



Programa de ações inclusivas leva qualificação para comunidades – Formatura no Distrito da Guia

CURIOSIDADE

Em 2013, o estado de Mato Grosso ficou em segundo lugar, em relação aos demais estados do país, em número de matrículas para Pessoas com Deficiência, por meio do Programa de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Foram 411 estudantes, contra 530 de São Paulo, primeiro no ranking. Em âmbito estadual, a capital Cuiabá foi o município que mais realizou matrículas no período.

SAIBA MAIS: De acordo com o último Censo, de 2010, em Mato Grosso existem cerca de 45,6 mil Pessoas com Deficiência (PcD). Mesmo com a Lei de Cotas, boa parte delas não trabalha e nem estuda. Entre as dificuldades, está a falta de acessibilidade, seguida da escolaridade baixa e da superproteção das famílias, que não encorajam as pessoas a procurar por um trabalho.



Estudantes têm aula de Libras com a professora Elizabeth Petroni, que possui deficiência auditiva



36

Denise Torres Molina

Coordenadora do Senai, em Cuiabá

“Nos últimos 10 anos houve um avanço muito grande em legislação. A Língua Brasileira de Sinais foi reconhecida por lei como meio de comunicação e expressão de comunidades de surdos do Brasil, as escolas estão se preocupando com acessibilidade, a mídia tem debatido mais o assunto e a conscientização avançou. Acho que o que falta ainda é uma preocupação maior em metodologia, que a linguagem seja mais acessível por meio de um material didático realmente adequado e adaptado à realidade dos estudantes. No Senai-MT isso já se tornou realidade.”

37

Camila Brandão

Formanda em Análises Químicas

“É como se eu estivesse abrindo uma porta e provando a todas as Pessoas com Deficiência (PcD) que é possível chegar lá. Meu trabalho de Conclusão de Curso intitulado: 'Formação de novos Sinais de Libras no ensino de Química', foi focado no processo de ensino Aprendizagem, e a comunicação entre surdos, intérpretes e professores. A carência de material didático nesta área é uma realidade constatada por profissionais que trabalham com alunos em cursos de Química. Muitos trabalhadores com deficiência são demitidos por que não entendem as tarefas a serem executadas, além disso, os manuais das máquinas e equipamentos não são traduzidos para nós. Quero contribuir para uma indústria mais inclusiva e o Senai foi fundamental nesta caminhada.”



“Quando perdi a visão, aos 22 anos, eu tinha dois caminhos a seguir: Um era ficar parado, dependendo de outras pessoas, e, o outro era tentar ir atrás e viver. Eu escolhi viver, ter um trabalho, fiz 3 cursos, na área de informática no Senai e descobri uma nova profissão.”

Odenilton dos Santos

Técnico de informática, concursado,
da Câmara dos Vereadores

40 anos de histórias que começam com

S de Senai

Superação.

Com essa palavra podemos definir a história de Denilton, que após ficar cego, foi em busca de cursos especiais do Senai e, além de realizar o sonho de criança de aprender informática, ele descobriu uma nova profissão.

Nunca desista dos seus sonhos, comece agora a sua história de superação com quem é especialista em transformar a vida das pessoas.



CARREIRA TECNOLÓGICA COM FOCO NA INDÚSTRIA

Depois de três décadas de investimentos em Educação Profissional Básica e Técnica, o Senai-MT lançou-se a um novo desafio: ampliar a trilha do conhecimento, dando oportunidade para quem busca seguir carreira na indústria. Foi assim que em 2011, após a aprovação do Ministério da Educação (MEC), ocorreu o processo de implantação da Faculdade de Tecnologia Senai Mato Grosso (Fatec Senai MT), voltada à Graduação Tecnológica, com um ensino amplamente prático e dinâmico, de forma que os estudantes pudessem sair dos bancos acadêmicos prontos para o mercado de trabalho.

Outro diferencial é que, por acompanhar o desenvolvimento da indústria, a instituição consegue

adequar os cursos e a grade curricular para competências profissionais específicas, conforme as demandas do mercado de trabalho.

Além disso, tem como missão a promoção da pesquisa aplicada à inovação de serviços técnicos e tecnológicos contribuindo para melhoria da competitividade da indústria brasileira, o que amplia a empregabilidade dos formandos.

Entre as áreas de atuação estão: Produção Alimentícia, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais. Mesmo com apenas seis anos de funcionamento, a faculdade já possui o conceito 4 do Ministério da Educação (MEC) para os cursos de Agroindústria, Gestão de Recursos

Humanos, Logística, Alimentos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2017, ampliou-se ainda mais o leque de oportunidades para quem busca ascender na carreira profissional com o lançamento do MBA em Gestão Industrial e, no segundo semestre, o MBA em Liderança para Inovação.

De 2009 a 2015, o ingresso de jovens em cursos de tecnologia aumentou em 50%, contra 34% em cursos de graduação

É importante lembrar que o Tecnólogo possui o mesmo reconhecimento dos tradicionais bacharelados, tanto para o exercício profissional, quanto para o

aperfeiçoamento. Podendo seguir seus estudos em pós-graduações, tanto Lato Sensu (especializações e MBA's), quanto Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

Este ano também inicia a extensão dos cursos para o interior do estado. O primeiro município a receber a Fatec Senai MT será Nova Mutum, com o curso superior em Tecnologia de Gestão de Recursos

Humanos, seguido de Rondonópolis, Várzea Grande e Sinop. É, desta forma, atuando diretamente nas necessidades da indústria, com qualidade e eficácia, que pretendemos ser referência como o líder estadual em educação profissional e tecnológica, reconhecidos como indutores da inovação e da transferência de tecnologias para a Indústria Brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.



Fatec Senai-MT debate o cenário da cadeia de alimentos no estado

38

Johannes W. de Oliveira

“Comecei a carreira como representante comercial e, dois anos depois, tive a oportunidade de subir de cargo. Isso me fez buscar novos conhecimentos. Queria me aprofundar na área, entender melhor todos os processos. Foi por isso que me inscrevi no curso de Processamento de Carnes. É uma área que me fornece um amplo leque de oportunidades. Além disso, por ser uma faculdade com o selo do Senai me dá a certeza de que existe credibilidade. Eu mesmo já contratei várias pessoas pelo fato de terem um diploma do Senai e sei que esse é um diferencial do mercado”. - Supervisor de vendas de um dos maiores frigoríficos do Estado.”



39

Ruama M. Rodrigues

“Escolhi o que gosto e foquei nisso. O curso superior me trouxe muito mais do que teoria, pois me preparou para as necessidades de um mundo que muda constantemente”. Analista de Suporte de uma grande empresa de Cuiabá.”



40

Alessandra de O. Morais

“Estava cansada da minha profissão de vendedora e decidi lutar pelos meus sonhos. Foi quando ingressei no curso superior em Agroindústria da Fatec Senai MT. Cerca de seis meses para o término do curso eu comecei a estagiar na área. O meu desempenho no trabalho chamou a atenção e acabei sendo contratada. Eu realmente transformei minha vida e agora quero me dedicar com vontade e amor à minha nova profissão.”

AMPLIANDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO

Levar educação profissional e Soluções em Tecnologia e Inovação (STI) para um estado de dimensões continentais, com municípios de difícil acesso e quase nenhuma infraestrutura foi um dos grandes desafios do Senai-MT, desde a criação. Um trabalho feito por desbravadores que, com poucos recursos e muita ousadia, conseguiram construir uma verdadeira rede de conhecimento, abarcando as mais diversas atividades e impulsionando o progresso em todas as direções.

Da década de 90 para cá, o estado passou por um franco desenvolvimento e o Senai-MT, mais uma vez, esteve à frente desse impulso e ampliou fronteiras. Hoje são 10 unidades físicas, 14 unidades móveis e 166 Kits Didáticos, que atendem aos 141 municípios de Mato Grosso. Para os anos de 2017 e 2018, as unidades de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e a Escola Senai da Construção passam por ampliações, com aumento significativo na capacidade de atendimento.

A cidade de Sinop terá uma nova sede e outras quatro unidades estão em construção, a fim de atender à demanda da indústria nas regiões de Barra do Bugres, Sorriso, Alta Floresta e Lucas do Rio Verde.

Trabalho sério de uma instituição que tem como missão promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira.



Senai-Várzea Grande

Fundação: 1979

Área Construída: 12.629,29m²

Capacidade atual: 741 alunos por turno

Depois da ampliação: 1.734 alunos por turno – prevista para concluir em 2017

Vocação: Metalmeccânica, Automação, Eletroeletrônica, Automotiva, Refrigeração e Climatização.

Senai-Rondonópolis

Fundação: 1980

Reinauguração: 2017

Área Construída: 9.094,97m²

Capacidade atual: 887 alunos por turno

Depois da ampliação: 1633 alunos por turno – prevista para concluir em 2017

Vocação: Metalmeccânica, Automação e Eletroeletrônica.



Senai-Barra do Garças

Fundação: 1980

Área Construída: 2.497,05 m²

Capacidade atual: 320 alunos por turno

Vocação: Saúde e Segurança do Trabalho, Eletroeletrônica e Tecnologia da Informação.

Senai-Cuiabá

Fundação: 1984

Reinauguração: 2017

Área Construída: 37.383,44m²

Capacidade atual: 1.670 alunos por turno

Depois da ampliação: : passará a ter a capacidade para 3.160 alunos por turno – prevista para ocorrer entre 2017 e 2018.

Vocação: Alimentos e Bebidas, Tecnologia da Informação, Têxtil e Vestuário.



Senai-Sinop

Fundação: 1986

Área Construída: 6.929,33 m² (nova sede em construção)

Capacidade atual: 476 alunos por turno

Depois da ampliação: está prevista a construção de uma nova Unidade Operacional com capacidade para 870 alunos por turno – prevista para concluir em 2018

Vocação: Têxtil e Vestuário, Eletroeletrônica e Metalmeccânica.



Senai-Cáceres
Fundação: 1988
Área Construída: 2.250,17m²
Capacidade atual: 284 alunos por turno
Depois da ampliação: 499 alunos por turno – prevista para ocorrer em 2017
Vocação: Logística, Eletroeletrônica e Saúde e Segurança do Trabalho.

Senai-Juína
Fundação: 1999
Área Construída: 1.049,73 m²
Capacidade atual: 341 alunos por turno
Vocação: Saúde e Segurança do Trabalho, Logística e Tecnologia da Informação.



Escola Senai da Construção
Fundação: 2000 - reinaugurada em 2007 com o nome Escola Senai da Construção
Área Construída: 3.671,62 m²
Capacidade atual: 465 alunos por turno
 No local será implantado o Centro de Distribuição em 2017
Vocação: Construção Civil, Eletroeletrônica e Madeira e Mobiliário.



Faculdade de Tecnologia Senai Mato Grosso
Fundação: 2011
Área Construída: dentro do Senai-Cuiabá com prospecção de unidades de extensão em Rondonópolis, Sinop, Várzea Grande, Nova Mutum.
Capacidade atual: 870 alunos por turno
Vocação: Alimentos e Bebidas, Gestão e Tecnologia da Informação.



Senai-Nova Mutum
Fundação: 2016
Área Construída: 4.824,63 m²
Capacidade atual: 824 alunos por turno
Depois da ampliação: está prevista a construção de uma nova Unidade Operacional com capacidade para 870 alunos por turno – prevista para concluir em 2018
Vocação: Eletroeletrônica, Metalmeccânica, Alimentos e Bebidas.



NOVAS UNIDADES

Senai-Barra do Bugres
Fundação: 3.611,07m²
Capacidade atual: 384 alunos por turno
Inauguração: 2017
Vocação: Energia, Eletroeletrônica, Metalmeccânica e Automotiva.



Senai-Sorriso
Fundação: 5.677,92m²
Capacidade atual: 466 alunos por turno
Inauguração: 2017
Vocação: Eletroeletrônica, Alimentos e Bebidas, Tecnologia da Informação e Construção Civil.



Senai-Lucas do Rio Verde
Fundação: 1.873,70m²
Capacidade atual: 384 alunos por turno
Inauguração: 2018
Vocação: Metalmeccânica, Eletroeletrônica e Automação.



Senai-Alta Floresta
Fundação: 1.220,21 m²
Capacidade atual: 240 alunos por turno
Inauguração: 2018
Vocação: à definir.



f /senaimt YouTube sfieomt

Conheça melhor essa e outras histórias de sucesso em nosso site.
www.senaimt.com.br

Central de atendimento
0800 777 9737

“Além de aprender, o Senai me ajudou a conquistar um sonho e hoje eu sou uma pessoa mais feliz.”

Daniel Rocha

Técnico Mecânico,
Auto Sueco Centro Oeste
Volvo

40 anos de histórias que começam com

S de Senai

Supreendente.

Com essa palavra podemos definir a história do Daniel, que desde cedo gostava de aprender coisas novas. Quando fez o curso de automação no Senai de Várzea Grande, o Daniel descobriu o que queria ser, e hoje, ele conquistou seu espaço na empresa Auto Sueco Volvo.

Faça como o Daniel, comece agora a sua história profissional com quem é especialista em histórias de sucesso.



invent



Sistema FIEMT

SENAI

SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

GENTE QUE FAZ HISTÓRIA



CUIABÁ



CÁCERES



ESCOLA SENAI DA CONSTRUÇÃO



FATEC SENAI MT



RONDONÓPOLIS



DEPARTAMENTO REGIONAL



BARRA DO GARÇAS



SINOP



VÁRZEA GRANDE



GESTÃO COMPARTILHADA



INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA



JUÍNA



NOVA MUTUM

UM OLHAR NO FUTURO...



O mundo mudou, o Brasil e a indústria também. Temos novos desafios e oportunidades. Há uma nova geografia do crescimento, da produção e da inovação e boa parte das mudanças futuras é permeada por elevado nível de incerteza. Tudo vai depender de nossa capacidade de atuar sobre os problemas, do desenvolvimento de novas competências em educação e inovação e da adaptação às condições da economia global. É fato que Mato Grosso ainda é um estado jovem, do ponto de

vista do desenvolvimento, o que nos abre um amplo leque de possibilidades para os próximos anos.

O mundo todo está de olho em nossas riquezas e, se aproveitarmos esse impulso para desenvolver a indústria e, conseqüentemente, as pessoas, então continuaremos crescendo a passos largos. É neste ponto em que nos encontramos: olhando o horizonte de possibilidades que nos levam para mais próximo daquilo que temos a capacidade

de ser. Entre os eventos marcantes deste novo momento econômico, está o desenvolvimento da Indústria 4.0.

O termo, que vem sendo adotado em alguns lugares do mundo, trata da nova revolução industrial. Essa fase promete uma produção mais inteligente, em que todos os processos de decisão das fábricas serão tomados pelas próprias máquinas, com base em informações fornecidas de dentro do sistema de manufatura em tempo real.

MAPA DA INDÚSTRIA

Cenário que já está devidamente desenhado no Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, que aponta o caminho que a indústria e o Brasil devem percorrer na próxima década, propondo ações transformadoras, capazes de fazer com que o país aumente os níveis de produtividade e eficiência e alcance um elevado grau de competitividade, respeitando os critérios de sustentabilidade. Mapa que norteia de forma direta as nossas ações.

Como uma instituição que atua na vanguarda da indústria, o Senai-MT trabalha em duas grandes

frentes para os próximos anos: oportunizar o acesso ao ensino voltado ao mundo do trabalho, priorizando a constante melhoria da qualidade e o impulsionamento da produtividade da indústria, através da antecipação de tendências e fomento à inovação tecnológica.

Por meio do Edital de Inovação do Senai, em parceria com o Sebrae e Sesi, estão sendo disponibilizados R\$ 53,6 milhões para o desenvolvimento de projetos inovadores em empresas industriais e startups de base tecnológica.

SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A gama de Soluções em Tecnologia e Inovação oferecidos pelo Senai-MT em apoio à inovação está se expandindo ano a ano: da simples informação tecnológica à gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento, passando por serviços laboratoriais, certificação de produtos e processos, tecnologias de gestão e outros.

Entre as ações em fase de execução, destaca-se a construção do primeiro Instituto Senai de Tecnologia (IST-MT) em Cuiabá. Local que servirá como um centro de referência para a indústria de todo Estado e do Brasil nas áreas de metrologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O Instituto passará a integrar uma ampla e sólida rede nacional com

infraestrutura física e pessoas qualificadas na prestação de serviços técnicos especializados, com o objetivo de aumentar a competitividade de indústrias de todos os portes. Os institutos desenvolvem soluções com base nas tecnologias para criar novos processos e novos produtos ou melhorar os já existentes.

O IST-MT faz parte do Programa Senai de Apoio à Competitividade da Indústria, assim como a construção de novas unidades em municípios polo da economia, como Lucas do Rio Verde, Sorriso, Barra do Bugres e Alta Floresta. O Senai-MT também está em fase de ampliação das unidades de Várzea Grande, Cuiabá, Cáceres e Rondonópolis. Até 2018, serão 15 unidades fixas no estado.



EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

Quando se refere ao desenvolvimento de pessoas, a instituição tem feito grandes investimentos no fortalecimento da Faculdade Senai de Tecnologia (Fatec Senai MT), criando oportunidades para quem deseja fazer carreira na indústria mato-grossense.

Hoje a faculdade já atua nos eixos de Produção Alimentícia, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais. A primeira unidade da faculdade no

interior do estado será inaugurada no mês de junho (2017) em Nova Mutum, com o curso superior em Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos.

Na seqüência, também serão contemplados com a Fatec Senai MT os municípios de Rondonópolis, Várzea Grande e Sinop.

Este ano também teve início a primeira turma do MBA em Gestão Industrial e, no segundo

semestre, será lançado o MBA em Liderança para Inovação. Duas áreas fundamentais para a formação de lideranças dentro do ambiente industrial. É desta forma, com uma atuação focada na alavancagem da indústria, que o Senai-MT projeta com otimismo os anos que estão por vir. Sabemos do tamanho do desafio à nossa frente, mas estamos certos da competência e da capacidade de todos os construtores desta história.



SENAI-MT. Aqui se faz uma indústria forte.

 /senaimt  sfiemt www.senaimt.com.br

Central de atendimento: 0800 777 9737